Assinadas 229 promoções de servidores RJ

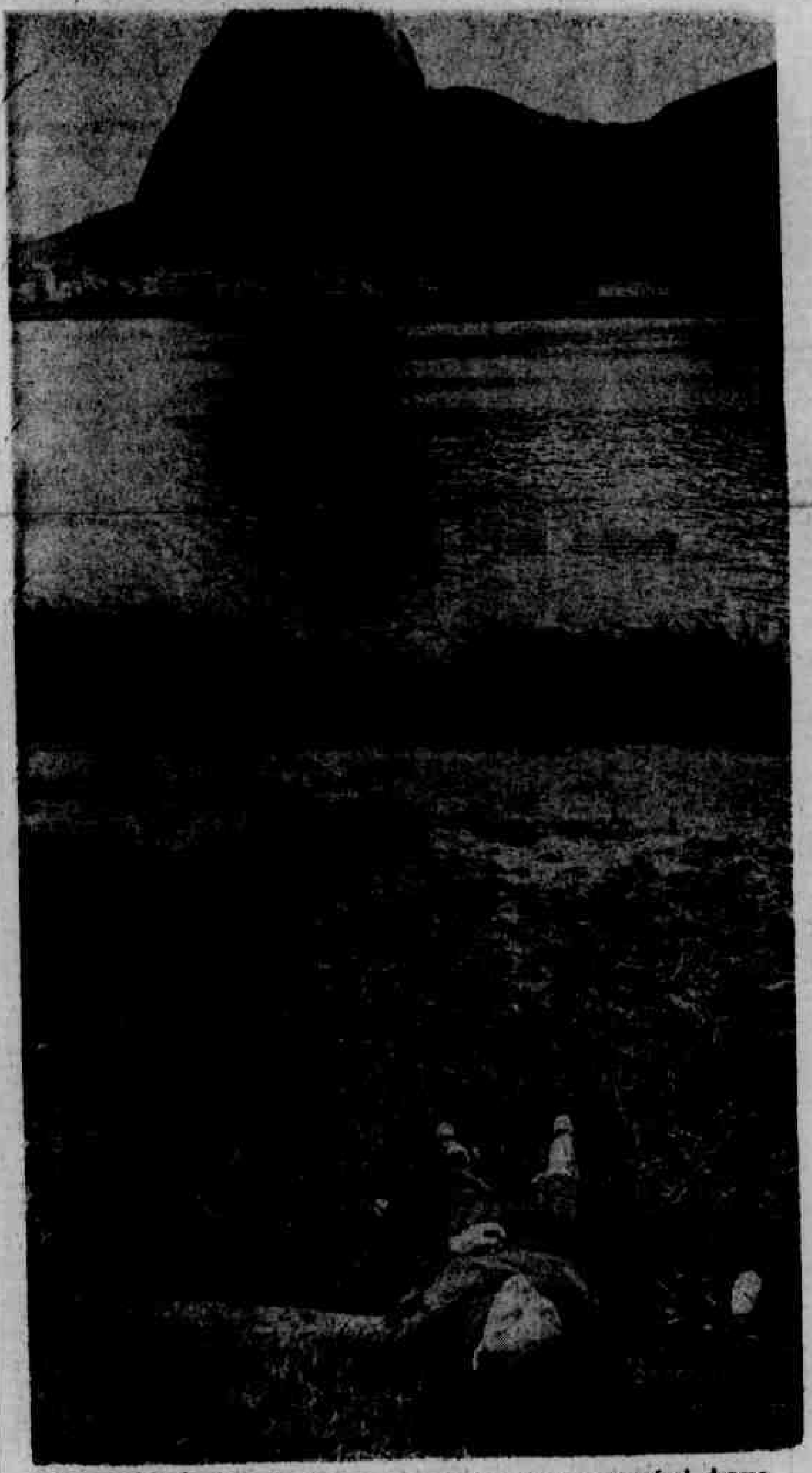
O governador Faria Lima começou a assinar ontem as promoções, em atraso, de funcionários dos quadros II e III. —— (Página 3)

Gabarito do vestibular da Gama Filho

A UGF iniciou ontem o seu II Vestibular de 1976 com a prova de Comunicação e Expressão. O gabarito está na página 2.

Na praia da ZS, o último e sangrento ato

ATRIZ MATOU-SE COM TIRO NA BOCA



Na sombria manhã de inverno, a atriz viveu o seu terrível drama

Na manhã de ontem, no Aterro do Flamengo, junto à praia, suicidou-se com um tiro na boca a atriz e artista plástica Celme Mollica, que em dois bilhetes deixou explicadas as razões de seu gesto, queixando-se das bebedeiras do marido de quem estava desquitada e explicando que resolvera morrer próximo de uma delegacia de polícia para que seu corpo não fôsse profanado (Página 5).

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII Nº 7.098 Terça-feira, 29 de junho de 1976

Van e Lou voltam a juntar-se, no banco dos réus

Lou e Van hoje no Tribunal do Júri

Maria de Lourdes Oliveira, a "Lou", e o engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, o "Van", voltarão hoje ao II Tribunal do Júri, para sumário do processo a que respondem, pelo assassinato de Almir da Silva Rodrigues, ocorrido em 3 de dezembro de 1974, na Barra da Tijuca. (Página 5).

René corre o risco de ser eliminado

Página 7

"Casa de pensão", o novo folhetim

Página 5

Eanes eleito presidente de Portugal

LISBOA (UPI-LD) — A eleição do general Eanes para a presidência de Portugal, para alguns observadores políticos, demonstrou que o povo português quer voltar ao trabalho depois de dois anos de revolução anárquica e precisava de um homem de autoridade para dirigir a tarefa de reconstrução de sua economia abalada. (Página 2).

Seqüestrados deixam avião em Uganda

As autoridades de Uganda iniciaram conversações, ontem, no Aeroporto de Kampala, com os guerrilheiros palestinos que se apossaram de um avião da Air France, permitindo que os 257 passageiros e tripulantes se transferissem para o terminal de desembarque, livrando-se do forte calor que os sufocava no interior do avião. (Página 2).

Povo quer linchar raptor de Elisabete

Gilberto Santos Matos, morador no Parque União, de onde a menina Elisabete foi raptada e morta, em suas declarações à polícia (Página 5).

O Esquadrão no banco dos réus

De pé, na apresentação à juíza, os investigadores Agildo Chaves, Evandro Braga e Jorge Ramos

Eles mataram cinco homens numa noite

Agildo Chaves de Farias, Evandro da Cruz Braga e Jorge Ramos, os três policiais apontados como autores da morte de cinco pessoas, "domingo sangrento de Jardim Metrópole", em São João de Meriti, foram interrogados ontem pela juíza Maria Helena Lourenço, a partir das 14 horas, presentes o promotor Mário Tobias Filho e o juiz auxiliar Luís Carlos Pessanha. O interrogatório foi efetuado a portas trancadas e entrou pela noite a dentro. P. 5

Centro já tem mais dez mil telefones

O governador Faria Lima inaugurou ontem duas novas centrais telefônicas, as de prefixos 263 e 283, com 10.400 terminais cada uma e equipamentos dotados de DDI e DDD. As novas centrais estão instaladas na Estação Telefônica Santa Rita, na Rua dos Beneditinos. Essa nova estação, quando concluída, terá 400 mil novos terminais, suficientes para atender à demanda do centro.

O governador inaugura a Estação Santa Rita.

Angola condena 4 mercenários à morte

Os réus, três norte-americanos e dez ingleses, ouviram a sentença em silêncio. P. 2

Falangistas bombardeiam o aeroporto de Beirute

BEIRUTE (UPI-LD) — Os falangistas cristãos bombardearam domingo o Aeroporto de Beirute, destruindo um Boeing 720 da companhia aérea do Oriente médio, matando seu pilôto e ferindo outros dois tripulantes. O ataque provocou novamente a interdição do Aeroporto.

Em volta dos acampamentos de refugiados palestinos, no Sudeste da capital libanesa, continuavam os violentos combates que ameaçam estender a luta por todos os outros setores da cidade.

A milícia cristã dos "Tigres", de Camille Chamoun, atacou com sua artilharia e com metralhadoras os campos de refugiados de Tal Al Zaatar e Jisr Al Pasha pelo sexto dia consecutivo. Em 24 horas, cerca de três mil projéteis caíram nessa região, provocando inúmeras baixas de ambos os lados, mas os acampamentos ainda não se renderam, segundo fontes direitistas e esquerdistas.

Os combates junto aos acompanhantes já provocaram a morte de 150 pessoas e deixaram também outros violentos combates nas frentes "tradicionais" de luta entre cristãos e muçulmanos ee deixando sem efeito a trégua recentemente decretada.

Os maiores combates foram travados na região portuária, entre os bairros rivais de Ain Rummaneh e Chiah e junto à pequena cidade cristã de Aley, a 12 quilômetros de Beirute.

No Aeroporto, o piloto Zuheir Mikati morreu quando um projétil atingiu diretamente a cabina do comando, partindo seu avião em pedaços.

Outro avião que estava para partir com destino ao Cairo com passageiros a bordo escapou por pouco ao ataque. Todos os outros vôos foram cancelados.

O Aeroporto tinha sido reaberto na última quarta-feira depois de onze dias de interdição.

Fontes diplomáticas ocidentais informaram também que forças de reforço enviadas por Damasco cruzavam a fronteira e entraram no Líbano pela região de Akkar, ao Norte do País.

Avião seqüestrado pousou em Uganda

Nairobi (PI-LD) — Os guerrilheiros palestinos que seqüestraram domingo um jato «Airbus», da Air France, em vôo de Tel-Aviv para Paris, anunciaram ontem que tomaram esta medida para declarar guerra ao Governo francês.

O aparelho está pousado no Aeroporto de Entebbe, em Uganda. O presidente Idi Amin rumou para o local e correm informações não confirmadas de que algumas pessoas conseguiram deixar o avião.

Estão a bordo do aparelho 258 pessoas, das quais 12 são tripulantes. Entre os passageiros, há 86 israelenses. Os seqüestradores se identificaram como membros da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP).

Um porta-voz das companhias de aviação que operam em Entebbe disse, pelo telefone, que tinha visto alguns dos passageiros desembarcar, mas informou que estava muito longe e nem pode contar o número de pessoas que desciam do avião.

O aparelho, muito bem guardado, está num extremo da pista, a mais de 1.500 metros da estação de passageiros. A informação do porta-voz não pôde ser confirmada por outras fontes.

Em Paris, a Organização de Libertação da Palestina (OLP) declarou que nada tinha a ver com o seqüestro e qualificou o assalto de «uma tentativa de denegrir a imagem da resistência palestina».

IDIAMIM VISITA

Sabe-se que, em Entebbe, há pelo menos três pessoas em contato com os seqüestradores: — o embaixador francês, Pierre Trenardi; um coronel do Exército de Uganda: e um representante da OLP.

O presidente Idi Amin fez a viagem de 30 quilômetros da capital, Kampala, ao Aeroporto, visitou o local por alguns momentos e depois dirigiu-se para a residência que mantém em Entebbe, a cidade onde fica o Eeroporto Internacional de Uganda.

A rádio Kampala declarou que os seqüestradores distribuiram nota oficial afirmando que «a Frente Popular para a Libertação da Palestina seqüestrou o avião para declarar guerra à França, inimiga dos árabes».

O comunicado acrescentava que «a França é um sócio menor do imperialismo norte-americano e um importante executor do imperialismo na área do Mediterrâneo».

Licença negada

Os guerrilheiros, entre 4 e 7 pessoas, apoderaram-se miuntos depois que o jato se do aparelho cerca de 30 levantou voô de Atenas, única escala do voô entre Tel-Aviv e Paris.

Depois de uma escala para reabastecimento em Bengasi, na Líbia, o avião dirigiu-se para Cartum, mas as autoridades sudanesas rejeitaram o pedido de licença para o pouso.

Segundo informação distribuida pela Air France, em Paris, o jato, construído pare distâncias médias, tinha combustível para apenas mais 15 minutos de voô quando desceu no Aeroporto de Entebbe.

Um passageiro conseguiu descer do aparelho em Bengasi, com licença dos seqüestradores — uma mulher, de nacionalidade britânica, atacada de uma doença não revelada.

A nota dos seqüestradores, transmitida pela rádio Kampala, acusava a França de «frustrar os desejos do povo de Jibuti, repetia as acusações a Israel e acusava de reacionários os governos do Egito e da Síria.

O documento concluia: — «levantemo-nos e declaremos uma guerra popular, em todos os lugares, para salvar os palestinos e o mundo da exploração. Glória e imortalidade para os nossos mártires».

"Em Kampala, um porta-voz da Embaixada francesa informou que os seqüestradores pediram água e alimentos para os passageiros seis horas depois do pouso.

"Tamandaré", o adeus às armas

O cruzador "Tamandaré" foi ontem desarmado em cerimônia presidida pel ochefe do Estado-Maior da Armada, almirante-de-esquadra Gualter Maria Meneses de Magalhães, com a presença do comandante de operações navais, almirante-de-esquadra Sylvio de Magalhães Figueiredo, além de outras autoridades navais oficiais e a guarnição do navio, que deixou o serviço ativo da Marinha e foi desativado, em aviso do Ministro da Marinha em abril último.

O "Tamandaré", atracado no cais norte do Arsenal da Marinha, foi lançado ao mar em New News, na Virginia, em 15 de abril de 1938, sendo incorporado à Marinha dos Estados Unidos com o nome de «St. Louis". Participou de várias operações durante a Segunda Guerra Mundial e teve destacada atuação na escolta de comboios que transportavam tropas do exército americano para as ilhas Wke, Midway e Guam. Além das missões que desempenhou, o "Tamandaré" esteve presente nas ações contra os japoneses nas ilhas Marshall e Gilbert, repelindo ataques da aviação nipônica.

O navio foi transferido para a Marinha do Brasil em 1951. Depois de um período de adestramento para a sua tripulação, partiu para o nosso país, onde chegou em abril de 1952. Por duas décadas e meia desempenhou atividades na Esquadra brasileira, participando de várias comissões de destaque, aqui e no Exterior.

A CERIMÔNIA

O desarmamento do "Tamandaré" foi simbólico, apenas arriando-se o Pavilhão Nacional ao som do Hino Nacional Brasileiro. Durante o ato, foi lida a Ordem-do-Dia do Chefe do Estado-Maior da Armada.

No documento, o Almirante Gualter Maria Meneses de Magalhães lembrou as ações desempenhadas pelo "Tamandaré", retiçando a que realizou em abril 1955, conduzindo o Presidente Café Filho em visita oficial a Portugal. Durante seus vinte e quatro

O "Tamandaré" deixa o serviço ativo da Armada, e tem arriado o seu Pavilhão Nacional, em cerimônia a que estiveram presentes altos chefes navais.

anos de serviços prestados à Marinha do Brasil, navegou 221.228,7 milhas e fez 939,5 dias de mar.

Despedindo-se do "Tamandaré", o Chefe do Estado-Maior da Armada assim terminou a sua Ordem-do-Dia:

"Sempre que uma Unidade de nossa Marinha dá baixa do serviço ativo, como ocorre nesta cerimônia, de nós se apossa um sentimento de saudade e tristeza. Resta-nos, porém, a esperança de que um novo e eficiente navio, com o mesmo nome glorioso de "Tamandaré", venha, em breve, continuar os valiosos serviços prestados pelo velho barco".

O "Tamandaré, agora, tomará outro destino, sendo possível a sua venda a particulares. Entretanto, a Marinha nada decidiu a respeito.

Eanes eleito por maioria esmagadora

LISBOA (UPI-LD) — O comandante do Exército, General Antônio Ramalho Eanes, foi eleito por uma esmagadora maioria nas primeiras eleições presidenciais livres de Portugal em meio século, segundo os resultados anunciados ontem.

Eanes disse numa entrevista à televisão na madrugada de ontem que a eleição demonstrou que "todos os portugueses podem escolher como gente livre quem quiser ser presidente, inclusive aqueles que quiserem impor uma ditadura a 25 de novembro".

O comandante do Exército, de 41 anos, que chefiou a ala de oficiais que esmagou a rebelião militar esquerdista em novembro, obteve 61,5 por cento dos votos e seu adversário mais próximo somente recebeu pouco mais de 16 por cento da votação quando já haviam sido escrutinados quase todos os votos.

Eanes precisava de 51 por cento para ser eleito em primeiro escrutínio.

"Quero dizer que a escolha será satisfeita com os esforços de todos. Acho pessoalmente que existem todas as condições para ir adiante e que o povo português pode unir-se e finalmente construir uma vida digna democraticamente aceita por todos", disse Eanes.

O Major Otelo Saraiva de Carvalho, apoiado pela extrema esquerda, obteve 16,55 por cento. O Primeiro-Ministro, Almirante José Pinheiro de Azevedo, ficou com 14,35 por cento e o candidato comunista Octávio Pato em quarto lugar com 7,59 por cento.

Gabarito da prova de ontem da UGF

Vinicius de Morais foi o autor d otexto literário da prova de Comunicação e Expressão, que deu início ao II Vestibular de 1976, da Universidade Gama Filho, onde 4.413 candidatos começaram a disputar as 2.295 vagas oferecidas para os doze cursos da UGF. A outra prova foi de Inglês e Francês.

A prova de Português constou de 28 questões, divididas em três partes: a primeira parte sobre Compreenso e Interpretação de Textos, onde foi dado um texto não literário, da revista Veja, e um literário, do poeta Vinicius de Morais; a segunda parte foi sobre Literatura Brasileira e a última sobre Gramática.

GABARITOS

Os gabaritos são os seguintes:

Português: 1 — C; 2 — E; 3 — C; 4 — B; 5 — B; 6 — D; 7 — B; 8 — D; 9 — C; 10 — A; 11 — E; 12 — D; 13 — C; 14 — D; 15 — C; 16 — D; 17 — E; 18 — A; 19 — A; 20 — E; 21 —D; 22 — D; 23 — E; 24 — D; 25 — B; 26 — A; 27 — C; 28 — A; 29 — B; 30 — C; 31 — A; 32 — D; 33 — D; 34 — D e 35 — B.

Inglês/Francês: — 36 — B; 37 — A; 38 — A; 39 — D; 40 — D; 41 — D; 42 — C; 43 — B; 44 — A; 45 — C; 46 — E; 47 — A; 48 — D; 49 — B e 50 — C.

Condenados à morte quatro mercenários

LUANDA, (UPI-LD) — Angola condenou à morte por fuzilamento quatro mercenrios e decretou longas sentenças de prisão para outros nove. Os réus, três norte-americanos e dez ingleses, ouviram em silêncio a sentença proferida pelo juiz presidente do tribunal.

O magistrado condenou à morte Daniel Gearhart, de 34 anos de idade, natural de Kensington, Maryland, por ter feito um anúncio oferesendose para lutar como mercenário e por ter entrado em contado com um grupo mercenário localizado na África do Sul. Foram também condenados à morte o «coronel Tnoy Callan» e Andrew Mackenzie, por terem participado do massacre de 14 outros mercenarios vindos da Inglaterra. O inglês John Barker foi sentenciado à morte por ter comandado outros mercenários.

Ao pronunciar as sentenças, o juiz Ernesto da Silva observou que as mesmas seriam comunicadas ao presidente da República, Agostinho Neto, para confirmação. O presidente, frizou o juiz, tem poderes para comutá-las.

Os outros nove mercenários receberam penas que variam entre 16 a 30 anos de prisão. O juiz acusou a organização que recrutou os mercenários na Inglaterra, a qual agia como um posto avançado da Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos. «O FBI tinha pleno conhecimento desse tráfico de militares prostitutos e não fez nada para evitá-lo», disse o presidente do tribunal.

Jurujuba e Itaboraí cultuam S. Pedro

Alvorada festiva e a tradicional procissão marítima marcarão hoje, em Niterói, os festejos do Dia de São Pedro, promovidos pela Colônia de Pesca Z-8, de Jurujuba, com a participação de toda a população do bairro e de outras partes da cidade. No fim-de-semana, os pescadores de Itaipu, filiados à Colônia Z-7, também homenagearam seu protetor, com missa, procissão terrestre e festa junina.

Em Itaboraí, a localidade de Vendas das Pedras realizada pela 52.a vez consecutiva a festa de São Pedro, seu padroeiro, que será iniciada às primeiras horas da manhã e só terminará na madrugada de quarta-feira, contando também, com procissão em louvor ao Santo.

PROCISSÃO MARÍTIMA

Os já tradicionais festejos de Jurujuba pela passagem do Dia de São Pedro, começou domingo à noite, com celebração da Eucaristia para os pescadores e sua família, na igrejinha do Santo, no final da Avenida Bento Maria da Costa, onde ontem, houve tríduo.

Hoje, às cinco horas, haverá Alvorada Festiva, pelos clarins do Presídio do Exército da Fortaleza de Santa Cruz e Forte Imbuí. As 14 horas, os fiéis tirarão a imagem de São Pedro da sua Igreja e a conduzirão a pé, até o Cais do Jurujuba Iate Clube, de onde partirá a procissão marítima, às 15 horas, com 50 barcos ornamentados levando os pescadores, seus familiares e fiéis. A procissão percorrerá todas as praias internas de Niterói, retornando depois à Jurujuba.

VENDAS DAS PEDRAS

Queima de fogos e a Banda de Música 22 de Maio anunciarão, às seis horas de hoje, o início dos festejos de São Pedro, em Vendas das Pedras, que continuarão às sete horas, com missa celebrada pelo Cônego Benedito Azevedo Gouvea. Às 10h30min começarão os batizados e, em seguida, haverá a missa solene.

A procissão em louvor ao padroeiro da localidade terá início às 17 horas, que percorrerá as principais ruas do bairro. Em seguida será realizado o leilão de prendas oferecidas pela população local, além de brincadeiras e barracas de comidas e bebidas, com toda a renda revertida para a construção da Casa Paroquial da Igreja de São Pedro. O encerramento oficial será às 22 horas, com queima de fogos de artifício na praça principal, mas a quermesse continuará até a madrugada.

Sudene lança guia turístico do Nordeste

Hoje, no Hotel Glória, a Sudene, através do seu Escritório do Rio de Janeiro, fará o lançamento do «I Catálogo Turístico do Nordeste', como parte do programa desenvolvido pela autarquia, em apoio ao turismo regional. Na ocasião, será apresentado a multivisão «Retrato do Nordeste», focalizando aspectos culturais e artísticos da região.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

— O Banco do Estado da Guanabara S. A. creditará em conti hoje, dia 29, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da PMRJ-Ativos e Inativos gr. 10, final 9 — Corpo de Bombeiros — Ativos e Inativos gr. 10 final 9 — ESTADUAIS gr. 10, final 9 — Cedae — gr. 04 C.E.G — Cetel — Jockey Club — FOSB — ECT —Contratados 4,5 e 6 e os Municípios gr. 19.

Ganhadores de São João não aparecem

Os ganhadores das extrações de São João, das loterias estadual e federal, até à tarde de ontem não haviam aparecido para receber os respectivos prêmios. Os contemplados com o 1.º prêmio de ambas as loterias são do Rio.

A extração da loteria estadual, na última sexta-feira, distribuiu todos os prêmios dentro da área metropolitana do Rio de Janeiro, com exceção do carro Alfa Romeu, que saiu para Cabo Frio. Os prêmios foram os seguintes: 1.º — Cr$ ..... 1.500.000,00, vendido em Copacabana pela Santa Clara Literia; 20.º. Cr$ 50 mil cruzeiros, bilhete vendido no Centro pela Casa Esperança; 3.º: Cr$ 20 mil cruzeiros, bilhete vendido em Copacabana pela Santa Clara Loteria; 4.º: Cr$ 10 mil cruzeiros, vendido no Méiar pela J. Correa de Moura e 5.º: Cr$ 5 mil cruzeiros, vendido no Centro pela Casa Vale Ouro.

Também o ganhador do 1.º prêmio da Lateria Federal, extraído na última 4a.-feira, não apareceu para receber.

VIGÉSIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 3 (três) dias para a citação de NOBRE FORNECEDORA DE MATERIAIS DE LIMPEZA LTDA., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo. — O DOUTOR Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, fica citada "NOBRE FORNECEDORA DE MATERIAIS DE LIMPEZA LTDA.", na pessoa de seu representante legal, para que o mesmo pague em 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr$ 70.956,40 (setenta mil novecentos e cinqüenta e seis cruzeiros e quarenta centavos) ou apresente a defesa que tiver, sob pena de ser decretada a sua falência, tudo conforme peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2/3: — S/A — Indústrias Reunidas F. Matarazzo, empresa com sede na cidade de São Paulo, capital, à Rua Joli 273, inscrita no CGC do MF sob o n.º 61296078/0002 e Insc. Est. de n.º 000010092304З, por seus advogados, conforme mandato incluso, vem requerer, com fundamento nos arts. 1.º e 11 do Dec. Lei 7.661, de 21-6-45 seja decretada a Falência de Nobre Fornecedora de Materiais de Limpeza Ltda. inscrição no CGC do MF sob o nº 42120752/0001 e Estadual n.º 000045551/00, com endereço nesta cidade à Rua Gotemburgo nº 40 — S. Cristóvão, pelos motivos a seguir alinhados: I. A requerente realizou operação mercantil com a requerida, representadas pelas duplicatas que instruem o presente, sendo a primeira de n.º 765042, no valor de Cr$ 23.652,28 (vinte e três mil seiscentos e cinqüenta e dois cruzeiros e vinte e oito centavos) e a segunda de Nº 802629, no valor de Cr$ 47.304,56 (quarenta e sete mil trezentos e quatro cruzeiros e cinqüenta e seis centavos), ambas vencidas, respectivamente, em 7-11-75 e 4-12-75. II — Ocorre que, por vencidos e não liquidados, pelo sacado, ora requerido, nos prazos consignados, foram os mesmos títulos levados a protesto por falta de pagamento, sem êxito conforme fazem prova os correspondentes instrumentos que também instruem o pedido. III — Do exposto, por não pagas pela requerida nos seus vencimentos, as obrigações liquidas constantes dos títulos acostados, os quais, devidamente aceitos e protestados, legitimariam a execução, é a presente para requerer a V. Exa. que determine a citação de Nobre Fornecedora de Materiais de Limpeza Ltda., à Rua Gotemburgo nº 40 — S. Cristóvão, na pessoa de seus representantes legais para, em 24 horas apresentar defesa ou depositar o valor dos títulos, além das custas processuais e honorários de advogado, sob pena de, expirado o prazo assinado, ver decretada a sua Quebra, nos termos do art. 14 da Lei Falimentar, com as suas conseqüências. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em Direito admitidas e dado a esta o valor de Cr$ 70.956,84 (setenta mil novecentos e cinqüenta e seis cruzeiros e oitenta e quatro centavos). P. deferimento. Rio de Janeiro, 12-2-1976. José Carlos Pedrosa 22106. — Petição de fls. 33 — S/A — Indústrias Reunidas F. Matarazzo, nos autos do requerimento de falência de Nobre Fornecedora de Materiais de Limpeza Ltda., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça configurando a hipótese prevista no inciso II do artigo 231 do C.P.C., vem requerer a Vossa Excelência seja determinada a citação da requerida através de edital, obedecidos os requisitos do artigo 232 do C.P.C. seus incisos e parágrafo. P. Deferimento. Rio, 25 de maio de 1976. José R. Cannobietti 24455 — José Carlos Pedrosa 22106 — Despacho de fls. 34 — Cite-se p. Edital — Rio 1-6-76 — O Juiz Wilson Gomes de Menezes. — ENCERRAMENTO — Em virtude do que foi passado o presente e mais três vias para serem publicados e afixados em de costume ciente a firma Nobre Fornecedora de Materiais de Limpeza Ltda., que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 2.º andar — Corredor D — sala 204-D. — Dado e passado aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, mim (Celeste Gonçalves de Andrade) escrevente juramentado que datilografei. E eu, (Ivan Alexandrino da Costa Santos) escrevente juramentado responsável pelo expediente, subscrevo como responsável pelo cartório.

(PJ-161)

JUÍZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

EDITAL DE 1.º E 2.º LEILÕES, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO MOVIDA POR JOVELINO EZEQUIEL CONTRA WILSON ALVARES DE SOUZA E CANDIDO AUGUSTO ALVES DE CARVALHO, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de 1.º e 2.º Leilões, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia 20 de julho de 1976, às 16,00 horas, na Rua Irapuá n.º 361, pelo Leiloeiro Público OSCAR LACEVITZ, será apregoado e vendido a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 10 de agosto de 1976, às 16,00 horas, no mesmo local, para venda a quem mais der, independente da avaliação, o imóvel penhorado na Execução movida por Jovelino Ezequiel contra Wilson Alvares de Souza e Candido Augusto Alves de Carvalho, descrito e avaliado a seguir. LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 46, Prédio e respectivo terreno situado na Rua Irapuá n.º 361, na Freguesia de Irajá. Prédio térreo, de construção muito antiga, em alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na fachada duas janelas. Está em regular estado de conservação e divide-se em: sala, dois quartos tacqueados e forrados, banheiro e cozinha cimentados e em telha vã, área coberta com tanque e uma pequena dependência com um quarto, cozinha e banheiro. — O prédio está construido aos fundos do terreno, que é plano, fechado por muros e paredes e que mede, digo, mede na sua totalidade: 8,00 m de frente, igual largura na linha de fundos, por 35,50 m de extensão em ambos os lados; confrontado de um lado com o prédio n.º 357, do outro com o prédio n.º 363, ambos da mesma rua, e nos fundos com terreno baldio. AVALIAMOS O PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO ACIMA DESCRITO, EM Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1975. Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial, Maria Magdala Chaves de Oliveira, 10.º Avaliadora Judicial. E pra, digo, E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adilson José da Silva, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. — (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito.

ÓSCAR

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
EDITORA VERONA LTDA.
Diretor de Redação
RAUL AZEDO NETTO
Diretor-gerente
EDIVAL GUEIROS VIDAL
Publicidade
Heraldo Corrêa da Silva
Administração
Redação e Publicidade
Telefone:
224-7539
242-5676
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
dias úteis: Cr$ 1,00
domingos e feriados:
Cr$ 1,50
Composto e impresso na Empreendimentos Educacionais e Culturais Ltda
Rua da Constituição, 11

PCs europeus reunidos em Berlim Oriental

Moscou (PI-LD) — A conferência dos partidos comunistas europeus, que será inaugurada hoje em Berlim Oriental, será «uma página importante na vida do movimento revolucionário mundial e um marco importante no desenvolvimento da situação internacional», declarou ontem o Pravda.

O artigo afirma que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), sob a liderança dos Estados Unidos, está aumentando a corrida armamentista e que «círculos imperialistas extremistas da Europa Ocidental estão agindo em acordo com os maoistas».

O Pravda acrescentou que os interesses da paz exigem a coordenação dos esforços de todos os comunistas europeus.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti

CGC-MF 33.874.686/0001-07
FRRI 03.0-356.837,00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel.: 228-8945 — Rio de Janeiro - RJ
ZC - 29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados no gozo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no dia 1º de julho de 1976, a realizar-se na sede social sita na rua do Matoso nº 120, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

Autorizar a compra do terreno junto ao nº 1732 da Rua Ana Néri para construção de nova sede social.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1976.

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

EDITAL

O Oficial Substituto do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, a quem interessar possa, que foi requerido, neste Ofício, o registro de Instituição de Bem de Família, tendo em vista o que prescreve os artigos 70, 71, 72 e 73 do Código Civil Brasileiro, na forma prescrita pelo artigo 277 do Decreto 4857/39 combinado com o previsto pela Lei nº 2378/54, de imóvel situado na Rua Rio Oeste nº 80, na freguesia de Campo Grande, e objeto de contrato de compra e venda e doação, de 14.5-76, feita pela União Federal a Belcário Adriano de Souza, brasileiro, casado, militar reformado, CPF. nº 098.201.917, residente na Praça Lautaro nº 35, apartamento 202, Marechal Hermes, nesta cidade, tendo por objeto o prédio nº 80 da rua Rio Oeste e respectivo terreno que mede 9m de frente, nos fundos 7,10m e pelas divisas laterais 30m, confrontando na frente com a rua Rio Oeste, recebendo o nº 80, à direita com o lote 13 e à esquerda com o lote 11, ambos da quadra C da rua A do PA. 22720, nos fundos com o lote 26 da quadra C da rua 3 do mesmo PA. 22720. Tudo conforme contrato do Serviço do Patrimônio da União, livro nº 5-A Especial, fls. 71/73v. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1976.

(RE-445)

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
CONCORRÊNCIA — EDITAL Nº 65/76

AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Concorrência em data de 29 (vinte e nove) do mês de julho de 1976, às 10,00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro—RJ, para melhoramento e restauração na Rodovia BR—153/GO, trecho Araguaina—Gurupi, subtrecho Araguaina (Km 1.098,94) — Colinas (Km 993,13) (50 Km descontínuos) Km 0 em Anápolis.

O Edital referente à licitação, sob o nº 65/76, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1976.

Engº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

LD-OPINIÃO

Padrões da higiene

Dispõe o Rio de um Departamento Geral de Saúde Municipal, entre cujas atribuições inclui-se a de examinar a situação higiênica dos bares e restaurantes.

Um representante desse Departamento forneceu informações à imprensa e entre outras coisas afirmou que a higiene naqueles estabelecimentos é um problema de educação do povo.

Sem dúvida a educação do povo contribui para que os bares e restaurantes, principalmente em seus gabinetes sanitários, sejam mais ou menos sujos. Entretanto, a acusação aos cidadãos atenua a culpa dos donos dos estabelecimentos. Além disso, o problema não consiste em apurarmos porque os bares e restaurantes são "mais" ou "menos" sujos. O necessário é que não sejam sujos. É um departamento que existe para zelar pela saúde pública não pode tolerar o "menos sujo".

Outra alegação do mesmo representante foi a de que é mais fácil fiscalizar os bares e restaurantes do Centro e das Zonas Sul e Norte do que os de Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.

Ora, se a grande extensão dos Subúrbios dificulta a fiscalização, o problema é aumentar o número de fiscais.

Não se pode é aceitar zonas mais sujas e menos sujas, habitadas por cidadãos que pagam os mesmos impostos e devem ter os mesmos direitos.

É um dos direitos teóricos do pagante de impostos (suburbanos ou não) é não morrer envenenado.

Um indício

A história dos "slogans" de inspiração governamental em nossa terra, não é antiga. É verdade que o Presidente Wenceslau Braz, ao tempo da Primeira Guerra Mundial, distribuiu por todos os Municípios cartazes com dois "slogans". Um aconselhava "parcimônia nos gastos" e o outro apresentava o Brasil como "Celeiro do Mundo". O elevado intuito governamental não obteve efeito prático. Até hoje gastamos desbragadamente e de vez em quando importamos feijão, batata e cebola.

Foi durante o Governo Vargas que ressurgiram os "slogans". Ainda agora a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, além de nos prometer a exibição de filmes em que se explica aos jovens a importância do voto, cuida, segundo um telegrama de Brasília, de substituir o mais moderno de nossos "slogans", usado na imprensa, no cinema e na televisão. É a fórmula "Este é um País que vai prá frente".

A campanha em que a Presidência procura valorizar o voto certamente será estudada nas tentativas de interpretação dos observadores políticos. Castelinho, no JB, Vilasboas, no "Estado de São Paulo" e outros cobras assestam seus óculos de alcance, na observação dos fatos, dos indícios e das omissões da política.

Vez por outra, irritam-se astrônomos ou astrólogos. Depois se reanimam, tornando-se quase otimistas.

Mas nã há dúvida que os filmes sobre a importância do voto ajudarão os jovens aprendizes de eleitor, no país desacostumado de votar.

Economia e transportes

Há nos meios econômicos um movimento em favor da redução dos gastos de divisas com a produção de energia. Deseja-se reformular a política energética através do aproveitamento, ao máximo, dos meios hidrelétricos. Pretende-se ao mesmo tempo poupar os derivados de petróleo, substituindo-os pelo álcool-motor.

Em 1975 gastamos na importação de petróleo 37% do produto total das exportações e este ano não estamos reduzindo o consumo de derivados de petróleo.

É reconhecido em tese que poderíamos substituir o transporte rodoviário que só é menos caro que o pela navegação e pelo uso do trem.

Se isso ocorre no que se refere aos transportes de carga, também se nota que no serviço urbano de passageiros há um mundo de coisas a fazer. Em muita grandes cidades da Europa estão sendo impostas restrições ao carro de uso individual, principalmente os de maior potência. Então, por que não usamos, como se faz em outras terras, ônibus elétrico?

Para o transporte coletivo temos a perspectiva do metrô. Tudo, entretanto, na dependência do cumprimento de cronogramas repetidamente desmoralizados. Que o digam os que começaram a sofrer diretamente com a buraqueira, da Praça Onze ao Catete.

Em resumo: nada mais confuso do que nossa atual política, quanto à economia e ao conforto dos passageiros.

Explicação da fraude

Assim foi redigido, num jornal carioca, o título da notícia: "Fiscalização só descobre um posto vendendo gasolina sem adulteração".

O leitor inteligente, ou de qualquer outro tipo, consulta seus botões (como se dizia no tempo de Machado de Assis) e chega à conclusão espantosa de que a fiscalização o que reprime é a venda de gasolina sem adulteração.

Felizmente o texto corrigia a confusão do título. A repressão era dirigida contra os infratores e não contra os que vendiam gasolina sem adulteração. Desfeito o equívoco, torna-se claro que não é crime vender qualquer coisa não adulterada.

Na verdade, revela a notícia que, pelo menos na BR-101, estrada que liga o Norte ao Sul do Brasil, só um posto, entre todos os outros, deixava de adulterar o produto. Os outros, constituindo a quase totalidade da rede, misturam gasolina com várias coisas, inclusive óleo diesel.

O presidente do Instituto Nacional de Pesos e Medidas alega não dispor de meios materiais para reprimir a fraude. De sorte que o motorista ao ser roubado no abastecimento do tanque fica sabendo porque o assaltam. Essa perfeita consciência da falta de amparo não deixa de ser vantajosa.

Pior é sermos roubados sem explicação plausível.

Saíram 229

Faria começa a assinar promoções de servidores

O governador Faria Lima assinou ontem, mais 100 decretos de promoções e acessos de funcionários do Quadro II (antiga Guanabara) — 33 por antigüidades e 67 por merecimento. No Quadro II (antigo Estado do Rio) foram promovidos, ainda, 129 servidores (59 por antigüidade e 70 por merecimento).

Depois da assinatura dos decretos, o Secretário de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, informou que o Governo está empenhado «numa verdadeira batalha que é a da colocação em dia dos processos referentes a promoções de servidores, que atinge seu ponto crítico na área do Quadro II, onde esse expediente rotineiro vem sendo marcado por atrasos desde 1978».

O Secretário de Administração, para melhor explicar a importância da eliminação das normas burocráticas que impedem a tramitação mais rápida dos processos de promoção e acesso, lembrou que o Governo Federal gastou seis anos lutando para pôr em dia processos de promoção e acesso com atrasos que remontavam a 14 anos.

Para Ilmar Penna Marinho Júnior, o problema na área estadual começa a ser enfrentado com decisão e realismo, porque sem lotação definida do pessoal dos Quadros II e III, não há como elaborar nenhum Plano de Classificação de Cargo.

AS PROMOÇÕES

Nos decretos de ontem, o governador Faria Lima promoveu funcionários do Quadro II, integrantes das seguintes carreiras:

Inspetor de Comércio e Indústria (2 por antigüidade e 4 por merecimento), Técnico de Administração (2 por antigüidade e 2 por merecimento), Técnico de Contabilidade (5 por antigüidade e 10 por merecimento), Professor de Ensino Médio (5 por antigüidade e 10 por merecimento), Mestre Jardineiro (1 por antigüidade e 1 por merecimento), Mestre Alfaiate (1 por antigüidade e 1 por merecimento), Assistente Social (1 por antigüidade e 2 por merecimento), Economista (1 por antigüidade e 3 por merecimento), Detetive-Inspetor (6 por antigüidade e 12 por merecimento), Músico (1 por merecimento), Motorista (9 por antigüidade e 20 por merecimento) e Monitor de Artesanato (1 por merecimento).

No Quadro III foram promovidos:

Agente Fiscal (1 por antigüiadde), Agente Policial de Trânsito (1 por antigüidade e 2 por merecimento). Assessor Administrativo (1 por antigüidade e 2 por merecimento), Assistente Social (1 por antigüidade e 1 por merecimento), Atendente (3 por antigüidade e 4 por merecimento), Auxiliar Administrativo (12 por antigüidade e 10 por merecimento).), Auxiliar de Escritório (1 por antigüidade), Auxiliar Estatístico (1 por merecimento), Auxiliar de Perícia (1 por antigüidade), Biblioteconomista (2 por antigüidade e 3 por merecimento), Carcereiro (3 por antigüidade e 3 por merecimento), Cirúrgião-Dentista (4 por antigüidade e 8 por merecimento), Comissário de Menores (1 por antigüidade e 1 por merecimento), Contador (1 por merecimento), Enfermeiro de Saúde (1 por merecimento), Engenheiro (2 por antigüidade e 2 por merecimento), Engenheiro Agrônomo (1 por antigüidade), Escrivão (4 por antiüidade e 4 por merecimento), Fiscal de Rendas (2 por antigüidade e 3 por merecimento), Gráfico (1 por antigüidade), Guarda de Presídio (1 por antigüidade), Guarda Sanitário (1 por antigüidade), Investigador (13 por antigüidade e 14 por merecimento), Médico (3 por antigüidade e 3 por merecimento), Médico-Legista (1 por merecimento), Servente (1 por merecimento e Veterinário (1 por merecimento).

Tintureiros querem 44% de reajuste

Será realizada no próximo dia 30 de junho a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lavandaria e Tinturaria de Vestuário do Município do Rio de Janeiro e representantes patronais, visando um reajuste salarial de 44 por cento sobre os antigos salários, além de férias de 30 dias corridos e semana de 5 dias.

A informação é do presidente da entidade classista, sr. Adalberto Pereira, que acredita em um acordo coletivo rápido, sem que seja necessário recorrer a julgamento no Tribunal Regional do Trabalho.

1º de julho, Dia D para os peixeiros

Entrará em vigor no dia 1 de julho a portaria 470, expedida pela Secretaria da Fazenda da Prefeitura carioca. Os peixeiros que trabalham nas feiras-livres da 4a., 5a. e 6a. Regiões Administrativas, não poderão mais fazer a limpeza de peixes e pescados em via pública.

A portaria não acabará com as barracas de peixe, apenas impedirá que a visceneração de peixes e pescados seja realizada em público.

Os peixeiros entendem que a medida enuerrará suas atividades comerciais. Assim como os peixeiros, também os escamadores (em número de 500) e os limpadores (pessoas que trabalham na base da diária com os donos das barracas), interpretam a portaria como o fim de suas atividades profissionais.

Relações públicas reúnem-se no DF

BRASILIA (ANDA—LD) — 'As relações públicas no Exército' será o tema a ser apresentado na solenidade de abertura da I Semana de Relações Públicas de Brasília, a ter início hoje, às 20h30min, no auditório do Ministério do Interior, com palestra do Tenente-Coronel Filadelfo Reis Damasceno, relações-públicas do gabinete do Ministro do Exército.

Outros dois assuntos, 'A Profissão de Relações Públicas" e "Marketing de Relações Públicas" serão apresentados dias 29 e 30, sendo que o encontro deverá se encerrar no próximo dia 2. A programação é promovida pela Associação Brasileira de Relações Públicas, o CEUB e a Shell.

Cruz Vermelha ajuda vítimas de calamidades

A Cruz Vermelha Brasileira lançou um apelo a todo o país visando a obter doações em medicamentos para os atingidos pela seca no Nordeste e Norte de Minas e para as populações atingidas pelas inundações na Amazônia.

A presidente em exercício da Cruz Vermelha Brasileira, sra. Mavy d'Aché Assumpção Harmon, declarou que esta campanha foi lançada em colaboração com o GEACAP — Grupo Especial para Assuntos de Calamidade Pública, do Ministério do Interior — e esclareceu que os medicamentos mais necessários, tanto nas regiões de seca como nas áreas inundadas, são vacinas antitífica, anti-variólica e tríplice, cloro para prrificação de água, anti-térmicos tipo Aspicem e antibióticos tipo Cloroanfinicol. As doações poderão ser encaminhadas às filiais da Cruz Vermelha ou ao órgão central, no Rio.

CNA amplia Cabo Frio a fábrica de

A fábrica de barrilha da Companhia Nacional de Álcalis, em Cabo Frio, única existente no País, teve sua capacidade inicial de produção aumentada de 50 mil toneladas.

No ano passado, teve início o plano de ampliação daquele complexo industrial, com a finalidade de duplicar sua produção e modernizar os equipamentos. Os trabalhos deverão estar concluídos nos primeiros meses de 1977, quando a produção deverá atingir 200 mil toneladas/anos, com redução dos custos de operação.

Ainda este ano, uma importante etapa da ampliação estará concluída, tendo como resultado o aumento da produção de barrilha densa. O setor fabril, que destina a transformar a barrilha leve pulverulenta em barrilha densa granulada, cuja capacidade média era da ordem de apenas 200toneladas por dia, aumentará a produção para 450 toneladas por dia, suficiente para atender a indústria vidreira do País

Josafá fala amanhã no IAB: nova Justiça

O advogado e professor Josefá Marinho fará uma conferência amanhã, dia 30, às 21 horas, no Instituto dos Advogados Brasileiros, sobre a Reforma do Poder Judiciário. Dará o ponto de vista de advogados brasileiros sobre o projeto de lei que o Governo está examinando no momento, para envio ao Congresso. A sessão será presidida pelo jurista Eduardo Seabra Fagundes. O IAB fica na Av. Marechal Câmara, 210, 5.º andar, e a entrada será franca para a sessão de amanhã, na qual, após a palestra, haverá debates sobre a reforma do Judiciário.

Niterói faz vistoria dos seus ônibus

A partir do quarta-feira, todos os ônibus de Niterói passarão pela "Operação Junina", que o Departamento de Transportes Concedidos da Prefeitura vai realizar, vistoriando rigorosamente todos os 600 coletivos das 16 empresas que exploram as 28 linhas da cidade.

O DTC instalará sua central de vistorias no terreno que era utilizado pela Coderte para guardar carros rebocados, no final da Avenida Amaral Peixoto, para onde quatro fiscais levarão, diariamente, quatro ônibus de cada empresa, que serão recolhidos nas ruas no horário das 9 às 16 horas, quando é menor o número de passageiros. Será vistoriada as condições de funcionamento dos veículos, bem como sua parte mecânica, vidros, bancos, acentos dos motoristas e trocadores e as condições de conforto, higiene e segurança para os usuários, sendo que os que apresentarem qualquer irregularidade em um destes itens será retirado de circulação.

NOVA IGUAÇU

Candidato da Arena com problema para ter vice

Não está sendo fácil para a Arena de Nova Iguaçu conseguir alguém que queira ser companheiro de chapa do sr. Aramis Célio Monteiro, candidato a prefeito. Até agora, foram convidados três elementos para a candidatura a vice-prefeito: o advogado Darci Ciani Marins, o economista Dante Paladino e o médico Bolivard Assunção.

O primeiro não aceitou alegando necessidade de dar assistência ao seu escritório de advocacia; o sr. Dante Paladino, que em 1962 foi candidato a vice-prefeito de Nova Iguaçu, pelo PDC, e teve 12.011 votos, aleou motivos de doença (já teve um enfarte) para recusar o convite que a ele fora feito, em nome do sr. Aramis Monteiro, pelos deputados Rui Queirós e Darcílio Aires Raunheiti.

BOLIVAR CANSADO

Resta, agora, o sr. Bolivar Assunção, que já foi prefeito. Ele dará sua resposta nas próximas 24 horas. Mas é pouco provável que aceite ser candidato a vice-prefeito porque declarou estar disposto a não concorrer a nada nas eleições de -5 de novembro. Justificou seu desinteresse: teve muitas decepções quando exerceu as funções de prefeito e, além disso, qur descansar.

Assim, faltando poucos dias para a realização da convenção da Arena, marcada para sábado, às 17h, na Câmara Municipal, não é nada tranquilo o ambiente entre os correligionários do sr. Aramis Monteiro, que atualmente exerce a função de secretário do prefeito João Batista Lubanco. Para aumentar o clima de intranquilidade e pessimismo, o deputado Darcílio Aires viajou para Roma, tal como já acontecera, ano passado, às vésperas da eleição do Diretório Municipal da Arena.

MARIANO EM CAMPANHA

Enquanto isso, o outro candidato certo da Arena, sr. Mariano José dos Passos, que terá como companheiro de chapa o sr. Mauri Miguel Garcez, atual Secretário de Fazenda da PMNI, já está promovendo, oficiosamente, a sua campanha eleitoral. Ele pertenceu ao extinto PSD, tendo formado na corrente do sr. Getúlio Moura. Na eleição de novembro, deverá contar com o apoio do denominado «Grupo de Belford Roxo', tendo à frente os deputados José Haddad (federal) e Jorge Lima (estadual).

Deputado critica mais endividamento

O deputado Francisco Amaral, um dos candidatos do MDB a Prefeito de Nova Iguaçu, criticou o atual ocupante do cargo, sr. João Batista Lubanco, por ter solicitado à Câmara Municipal autorização para contrair um empréstimo de Cr$ 70 milhões, do Fundo de Desenvolvimento Urbano, "para a realização de obras.

Na opinião do sr. Francisco Amaral, faltando apenas seis meses para terminar o mandato do Prefeito, este não deveria tomar iniciativas que signifiquem (como é o caso desse empréstimo) um substancial aumento da dívida municipal.

ENTENDIMENTOS

O sr. Francisco Amaral colocou em dúvida a prioridade do plano de obras alegado pelo prefeito. Disse o parlamentar do MDB que tal plano "é ignorado por todos". Afirmou que o sr. João Batista Lubanco, daqui até o fim do seu mandato, sempre que desejasse tomar providências que importassem no aumento da dívida municipal, poderia manter entendimentos com aqueles que são candidatos a prefeito, tanto da Arena como do MDB, "com vistas à continuidade administrativa". Mas o próprio sr. Francisco Amaral reconhece que isso será difícil porque "ainda não chegamos a esse nível de conduta político-administrativa".

Acredita-se que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu dará ao Prefeito autorização para o empréstimo de Cr$ 70 milhões. A Arena tem grande maioria no Legislativo iguaçuano: dos 21 vereadores, 15 são arenistas. Apesar disso, o líder do MDB, sr. Nélio Chambarelli, apresentou uma emenda ao projeto do Executivo, a fim de que, se aprovado o empréstimo, este só possa ser feito no Banco do Brasil. É que no projeto elaborado pelos assessores do prefeito consta que tal empréstimo poderá ser contraído «junto ao Banco do Brasil ou qualquer outra entidade financeira". Justificando a razão da sua emenda, o vereador Nélio Chambarelli declarou que os recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano, gerenciado pelo Banco do Brasil, só são liberados com a apresentação de projetos específicos e aplicações disciplinadas, o que não ocorrerá se o empréstimo for feito numa «qualquer outra entidade financeira".

BAÚ DA FELICIDADE

CARNES PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 26-6-76

Série Marron

1º PRÊMIO	41.609
2º PRÊMIO	02.274
3º PRÊMIO	97.397
4º PRÊMIO	68.044

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Sindical

Rodoviários tentam acordo no TRT hoje

Dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros têm audiência de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, visando a questão salarial dos motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de oficina.

A classe está pleiteando 60 por cento de aumento e outras vantagens e já rejeitou uma proposta patronal, segundo esclarecimento do presidente do órgão profissional, Sebastião Ataíde de Melo, assinalando que o índice estipulado pelo governo é de 44 por cento, a partir de primeiro do corrente.

Em caso de não se chegar a um denominador comum, o dissídio terá, então, de ser julgado pelos juízes do TRT, oportunamente.

Também, logo mais, haverá audiência para a apreciação do reajuste do pessoal do Caminho Aéreo Pão de Açúcar, que reivindica 60 por cento, entre outras melhorias, a contar do dia 14 deste mês.

Comerciários aprovam contas

Em assembléia muito concorrida, associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro aprovaram, por unanimidade, as contas e o relatório da diretoria da entidade, referentes a 1975, e a previsão orçamentária para o exercício de 1977, tendo havido muitos elogios ao presidente Luisant Mata Roma, ao tesoureiro Reiveraldo Costa e aos demais dirigentes, pelo brilhantismo com que vêm conduzindo o órgão classista.

Hípicos

Hoje, às 20 horas, haverá assembléia-geral no Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos, tendo em vista o lançamento da campanha salarial. O presidente Elias Ferreira Nobre considera muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros, pois, além do reajustamento, estarão em pauta muitas outras reivindicações da categoria.

Telecomunicação

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operações de Mesas Telefônicas, comunica que a Clínica de Psiquiatria está ao inteiro dispor dos associados e seus dependentes, diariamente, na Rua dos Andradas, 96, 15.º andar.

Metalúrgicos

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Adalberto de Oliveira, informa que a 2a. sessão da assembléia de prestação de contas e previsão orçamentária será hoje, às 19 horas, para votação da matéria.

Vidreiros

Dia primeiro de julho, às 19 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana, tendo em vista a autorização para a compra do terreno junto ao n.º 1.732 da Rua Ana Neri, a fim de ser construída a nova sede social. A informação é do presidente João Gomes Filho.

Papel

Para apreciação do relatório e contas do ano passado e previsão orçamentária do próximo exercício, o Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias de Papel, Papelão e Cortiça promove assembléia, hoje, às 18h 30min., na Rua do Cadete Polônia, 951, por convocação do presidente Arlindo Paschoal Braz.

Fiscalização da DRT

Pelo fato de estar havendo burla à legislação trabalhista, por parte de diversas empresas dos setores de joalheria e lapidação de pedras preciosas e diamantes e ourivesaria, o presidente do sindicato profissional, Manoel Coutinho de Castro Soares, entregou uma relação de firmas (que até rasuram carteiras profissionais) ao delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, solicitando imediatas providências, através do Serviço de Fiscalização da DRT, a fim de que sejam sanadas as irregularidades e autuados os empresários inescrupulosos.

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias passados na conformidade com o Art. 34 do Dec-lei nº 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercício nesta Vara da Fazenda Pública, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro, contra Laurinda Amélia Correia Marques, objetivando o imóvel da Rua Frei Caneca nº 259. E por se haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 315.100,00, mando passar o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 - sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1976. Eu, (as.) Joélsio M. Brandão, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi, (as.) Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercício. (PJ-455)

Brasília tem corrida de pombos domingo

Brasília (ANDA-LD) — No próximo domingo será realizada a competição de Planaltina, promovida pelo Clube Columbófilo de Brasília, em disputa da Taça Mundial. O clube já realizou a sua terceira prova, válida pelo primeiro campeonato de velocidade, com a volta da Cidade-Satélite de Sobradinho. A vencedora da "Taça "Dr. Antonio Olyntho Leoni de Sousa' foi a pomba "Martha Rocha", de propriedade do columbófilo Abilio Duraes com o percurso feito em 52 minutos, alcançando uma velocidade média de 72 quilômetros horários. As demais classificações pertencem a Cesar de Souza, Antonio O. L. Sousa e José Carlos Osso.

Com a realização desta prova a classificação no 1º Campeonato Brasileiro de Pombos-Correio é a seguinte: 1º Abilio Durães, com 902 pontos.

Empresas de transporte não pagaram o aumento

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários do Município do Rio de Janeiro poderá executar, através de seu Departamento Jurídico, 59 empresas de transporte coletivos, no decorrer de julho por atraso salarial.

Os processos, a serem instaurados junto ao Tribunal Regional do Trabalho, visarão o pagamento do reajuste salarial de 37 por cento sobre os salários anteriores, já publicado no «Diário Oficial", além do cumprimento das seguintes reivindicações: estabilidade de 90 dias para a empregada gestante, passagem gratuita para os empregados da companhia e estabilidade para o empregado no exercício de sua função (ele não poderá ser substituído por outra pessoa, esta ganhando menos do que o elemento substituído) e outras vantagens.

DESDE DEZEMBRO

Segundo o presidente do sindicato, sr. José Carneiro Pinheiro, continuam as reclamações da categoria já que as empresas de transporte coletivos costumam atrasar o pagamento do novo salário, efetivando-o somente em julho, quando também são reajustados os motoristas, cobradores, fiscais e demais integrantes da classe.

"Isto não é justo, continua o sr. José Carneiro, já que nossa data-base de reajuste é 13 de dezembro. O acórdão do contrato coletivo de trabalho da categoria foi publicado na semana passada, e urge que as empresas iniciem o pagamento das diferenças salariais.

Quanto às outras vantagens reivindicadas, o sindicato prevê problemas para seu cumprimento, já que todo ano a classe patronal recorre ao Tribunal Superior do Trabalho. O presidente aguarda que expire o prazo legal para que a categoria econômica recorra, pois, se tal não acontecer, o sindicato exigirá o pronto cumprimento de todas as vantagens conseguidas junto ao Tribunal Regional do Trabalho.

Carneiro Pinheiro informou ainda que será realizada uma assembléia geral no próximo dia 23 de julho, para o lançamento da campanha salarial dos empregados da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), cujos empregados têm data-base de reajuste no dia 1º de setembro de cada ano.

Metrô abre portas para os queixosos

O Metrô abriu ontem suas portas às pessoas que tenham queixas diretas a apresentar à companhia quanto a prejuízos que tenham sofrido, principalmente aquelas que tiveram suas casas ou estabelecimentos comerciais desapropriados oficialmente e pouco depois foram notificadas de que a medida desapropriatória não as abrangeria.

Um dos prejudicados foi o Sr. Onofre Breda, dono de uma farmácia na Rua Hadock Lobo. Logo que recebeu a notificação tratou de conseguir uma localização no outro lado da mesma rua, gastando 40 mil cruzeiros, quantia que foi obrigado a desviar da verba para a compra de mercadorias para o seu estabelecimento o que lhe causou grandes prejuízos segundo alega.

Manoel Gomes Fernandes, dono de um bar no 98 da Rua Haddock Lobo, tão logo soube da desapropriação e atendendo a um pedido da dona do prédio.

Petrobrás elevará capital com abono

O Conselho de Administração da Petrobrás, reunido esta semana, decidiu submeter à assembléia geral extraordinária da acionistas, a ser convocado brevemente, proposta de aumento de capital da empresa de Cr$ 13.311.603.141,00 para Cr$ 17.970.664.240,00, exclusivamente mediante bonificação.

A medida determinará a distribuição de sete ações novas por vinte ações antigas possuídas, distribuição esta a ser realizada em ações novas da mesma categoria ou classe daquelas que possuírem os acionistas, sendo facultado aos possuidores de ações ordinárias receberem suas bonificações em ações preferenciais.

A União Federal, detentora da maioria acionária da companhia, já manifestou sua intenção de não usar a faculdade acima em relação às ações ordinárias que possui na sociedade.

+ CLASSIFICADOS +

COLÉGIOS — CURSOS

CURSO MONITOR

Ministrados pelo INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S.A. Cursos de Rádio, Eletrônica, TV e a cores, Eletrotécnica, Transistor, Semicondutores, Eletricista de Automóveis, Desenho, Madureza Ginasial e outros Cursos. Informações e matrículas, Av. Marechal Floriano, 38 - sl. 208. Tel.: 243-9990 - Rio - GB.

SEJA ELETRICISTA OU RADIOTÉCNICO

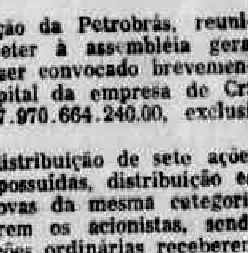
Cursos profissionais com teoria e prática, só no curso Electro-Rádio Eletricista: Instalador, manutenção e veículos. Rádio: Montagem e conserto. Turmas estudando e turmas a iniciar em 19-07-76. Matrículas abertas. Aulas pela manhã, tarde e à noite. Av. Rio Branco, 9 — Sala 372 — Rio.

APRENDA REFRIGERAÇÃO

no Curso Brasileiro de Refrigeração

Há 10 anos formando mecânicos para o Brasil. Matrículas abertas para Julho — única turma pela manhã — 9 às 12 horas. À noite turma de ESPECIALISTA em refrigeração e condicionamento do ar.

Rua São Francisco da Prainha 12, com frente para a Sacadura Cabral, 87, a 200 metros da Praça Mauá



RÁDIO e TV

PEÇAS PARA RÁDIO E TV

Transistores — Válvulas — Alto-Falantes
Ohmiter — Capas p/ Rádio e Gravadores
Consertos Oficinas Especializada
Rádio — Gravador — Toca-Fitas — Televisores
Amplificador e Aparelhos Transistorizados
ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA

Rua Luiz de Camões, 89 — Tel: 224-2405 — Centro

Pepa Ruiz, 60 anos de carreira artística

Pepa Ruiz festeja 60 anos de ribalta

Já com 60 anos de teatro e quase 72 de idade, Pepa Ruiz, uma glória autêntica da ribalta, prestou seu depoimento gravado no SNT, historiando sua vida artística, desde que estreou, em 1916, aos 12 anos quando a I Guerra Mundial estava no auge.

A 13 de agosto de 1904 nascida em Málaga, Espanha, de origem andalusa, Pepa Ruiz foi batizada Josefa Maria do Rosário de la Santisima Trindad Ruiz Puebla. Seu pai possuía uma adega de vinho e, como todo bom andaluz dançava e cantava. Por causa disto Pepa desde muito criança, queria ser bailarina. Por motivos de trabalho, Don José foi para Havana, a fim de fixar residência, morrendo na capital cubana. A família, com o desaparecimento do chefe, vai para Lisboa.

CARREIRA

Pepa começa a estudar dança com uma amiga de sua mãe e, por causa do progresso alcançado, entra para o Conservatório de Lisboa, onde, aos 12 anos, obtém o primeiro prêmio: uma bolsa de estudos para o Scala de Milão. Mas, por ser época de guerra, a família de Pepa prefere enviá-la para a Espanha, onde entra para o Curso de Bailes Internacionales. Já participando de espetáculos, apesar da pouca idade, Josefa Maria do Rosário de la Santísima Trindad Ruiz Puebla passa a usar o nome de Pepa Ruiz.

Depois de uma carreira profissional intensa entre Espanha e Portugal, Pepa Ruiz vem, em temporada, para o Brasil, onde estréia no Teatro Recreio, com o espetáculo **Salada Russa**. Nessa temporada brasileira, briga com seu marido e resolve permanecer, assinando contrato com a Empresa Pascoal Segretto. Seu primeiro espetáculo brasileiro é a revista musical **Reco-Reco**, onde estréia o cantor Francisco Alves.

SUCESSOS

Pepa Ruiz participa então de grandes sucessos musicais, ou em revistas ou em burletas. Ao lado de Alda Garrido, apresenta várias peças de Freire Júnior, sendo inclusive a lançadora da famosa marcha-rancho **Luar de Paquetá**, também título do espetáculo.

Outros sucessos de Pepa Ruiz nessa época: **Cabocla Bonita, Olha é direita, A malandrinha, Ilha dos amores, O poder dos homens e Vamos lá**, primeira revista carnavalesca de Freire Júnior.

Com a Companhia Marfarida Max fez **Boneca da Avenida, O diamante azul**, ingressando depois na Companhia Vicente Celestino, onde participa de **Alvorada do amor, Ben HHur, O prncipe e o estudante**. Terminando seu contrato com Vicente Celestino, ingressa para a Companhia Alma Flora, em excursão pelo Norte do pas, apresetando os espetáculos: **Bom que doi**, de Joraci Camargo, **A ditadora**, de Paulo Magalhães, **Amor**, de Oduvaldo Vianna, entre outras. Depois de grande sucesso dessa excursão, Pepa Ruiz participa da Companhia Procópio Ferreira, em **Beijo na Face, Deus elhe pague**, e com a Companhia Jaime Costa, em **Cala a boca Etelvina, A pensão de dona Stella**.

Já com Luiz Iglésias, permanece um ano em Portugal, onde surge para Pepa uma nova atividade: a de empresária. A partir dessa longa esteporada, passa a empresar espetáculos brasileiros em Portugal e também nas antigas colônias portuguêsa da Africa. Já há 26 anos, Pepa dividese entre empresária e administradora, tendo administrado durante 14 anos a Companhia Eva Todor, sendo atualmente administradora de Derci Gonçalves.

Tendo esteiado em 1916, Pepa Ruiz comemora agora 60 anos de teatro, sem nunca ter deixado de trabalhar somente em teatro.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia favorável para negócios com ações: procure um corretor, mas não arrisque muito. Na repartição, sua situação vai melhorar. No entanto, não dê ouvidos aos mexericos sobre você, junto a seu chefe. Número de sorte 914. Cor favorável verde.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Procure melhorar seu relacionamento com a pessoa amada, que ela não está muito satisfeita com seu comportamento. Nos estudos, procure ser mais dedicado, se deseja fazer um bom curso. Dia propício para comprar bilhete de loteria. Número de sorte 394. Cor favorável cinza tempestade.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não se intrometa na vida dos outros, pois os resultados quase sempre são desagradáveis. Se a saúde não vai bem, procure o médico, que não há nada de grave. Para o fim de semana, um bom programa é um passeio à Região dos Lagos. Número de sorte 492. Cor favorável lilás.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Se você é dentista, vai ter uma boa surpresa esta semana. Dia propício para negócio com caderneta de poupança, sempre um bom negócio. No trabalho, as coisas vão melhor do que você imagina: sua promoção não demora muito. Número de sorte 528. Cor favorável: preto.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Nas relações amorosas, uma surpresa agradável lhe está reservada esta semana. Procure dominar a tendência para a descrença. Dia favorável para arriscar algum nas corridas de cavalo. Número de sorte 853. Cor favorável marron.

VIRGEM (de 233 de agosto a 22 de setembro) — Na próxima semana, ao chegar em casa, vai ter ótima surpresa. A semana é propícia para pequenas compras. Nos estudos, deixe de colar com tanta frequência, pois os resultados não serão nada agradáveis. Número de sorte 982. Cor favorável: branca.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Prepare-se melhor para o curso que vai fazer, pois a concorrência é grande e o emprego muito bom. Adie por alguns dias a decisão que pretende tomar sobre um problema amoroso. Número de sorte, 053. Cor favorável: areia.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Confie um pouco mais na intuição, que os resultados serão muito bons. Desconfie sempre dos bajuladores, que eles querem mesmo é prejudicá-lo. Para o fim de semana, um bom programa é ficar e mcasa, a ler um bom livro. Não dê ouvidos ao que dizem de você, na faculdade. Número de sorte, 3395. Cor favorável cimento.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não deixe para a próxima semana a solução daquele problema que o vem afligindo há muito tempo. Tenha paciência, que as coisas vão melhorar, no trabalho: é tudo questão de tempo. Nos estudos, procure melhorar seus créditos, pois você anda meio por baixo. Número de sorte 395. Cor favorável azul.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Com Saturno em sua quinta casa astral, você tem tudo para melhorar de situação no trabalho, mas tome cuidado com a concorrência desleal de alguns colegas. Esta semana você vai receber notícia sobre parente ou amigo, que vai deixá-lo muito satisfeito. Número de sorte 411. Cor favorável rosa fogo.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não deixe de aproveitar sua melhor oportunidade no trabalho. Se você é católico, cumpra mais com seus deveres, sem esquecer da missa, aos domingos. Dia propício para investimentos na Bolsa de Valores. Número de sorte 395. Cor favorável azul tiê.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Esta semana, você vai receber uma notícia nada agradável mas não se preocupe que não se trata de morte. No trabalho, procure corresponder à confiança de seu chefe. Dia favorável para ficar em casa. Número de sorte: 000. Cor favorável: café.

Os filmes de hoje na TV

CANAL 4

14 horas (em cores): «A Espiã das Calcinhas de Renda» («The Glass Bottom Boat»). EUA, 1966. Doris Day, Rod Taylor, Arthur Godfrey, John McGiver, Paul Lynder. Comédia. Uma relações-públicas de firma de pesquisas espaciais torna-se o interesse romântico de um executivo da empresa e atrai agentes da CIA, desconfiados de que ela é uma espiã a serviço dos soviéticos. Direção: Frank Tashlin. Reprise.

24 horas: «De Repente, no Último Verão» («Suddenly, Last Summer»). Inglaterra, 1959. Elizabeth Taylor, Katherine Hepburn, Montgomery Clift, Albert Decker, Mercedes MacCambridge. Drama baseano em peça de Tennessee Williams. Neurologista de um hospital do Sul dos EUA, em 1937, investiga o estranho caso de uma paciente, a pedido da tia desta, cujo filho morreu em circunstâncias misteriosas na África do Norte, no verão anterior. Direção: Joseph L. Mankiewicz. Reprise.

CANAL 6

33h20min (em cores): «Os Três Mosqueteiros» («Fate Largo al Moschettieri»). Itália/França, 1953. George Marshall, Yvonne Swanson, Gino Cervi, Danielle Godet, Steve Barclay. Capa & espada baseado na novela de Alexandre Dumas. D'Artagnan e os três mosqueteiros, durante o reinado de Luís XIII, combatem o sinistro Richelieu e a vingativa Milady, que planejam compló contra a Rainha da Áustria. Direção: André Hunebelle. Reprise.

CANAL 11

18 às 20 horas: «A Empregada Maluca», com o episódio «Uma Ópera em Dois Atos».

18 às 20 horas: «Os Recém-Casados», com o episódio «Animais Raros». Comédia com Shirley Booth, Don Defore, Whitney Blake e Bobby Buntrock. Hazel, para traduzir receitas de comidas italianas que seu patrão gosta, entrou para um curso noturno desta língua. Lá conhece um italiano, que fica encantado por sua preferência pela cultura italiana e se encanta com ela.

20 às 21 horas: «Os Invasores do Disco-Voador», com o episódio «O Traído». Ficção científica, com Roy Thinnes. David Vincent é contratado por um importante homem de negócios para projetar uma fábrica. Mas, dentro do campo, Vincent descobre que os invasores haviam feito uma fase dentro de um carro-tanque abandonado e consegue roubar uma fita de computador da base.

23 às 24 horas: «O Homem da Cadeira de Rodas», com o episódio «O Sacrifício». Aventura com Robert Conrad. Um agente secreto do governo é assassinado em um saloon e deixa como pista uma partitura musical. James West, que pertence à mesma organização, volta à escola de agentes secretos para tentar decifrar a mensagem e descobre que a quadrilha assassina tem base na própria escola de instrução de agentes.

Celme escolheu o Aterro para palco de seu último ato

No Flamengo, o último ato

Atriz de TV mata-se com tiro na boca

Celme Mollica, de 47 anos, artista plástica e teatriz da Rede Globo de Televisão, suicidou-se na manhã de ontem, no Aterro do Flamengo, Morro da Viúva, desfechando um tiro na boca. A bala transfixou a nuca e a artista teve morte instantânea. Ao lado do corpo, as autoridades policiais da 10ª Delegacia encontraram vários documentos numa pasta de papelão, dois bilhetes onde a tresloucada mulher, esclarecia os motivos de seu gesto e uma bolsa com 42 cruzeiros e 29 centavos.

Celme Mollica era desquitada de Roberto Mollica e, ultimamente, estava sofrendo dos nervos. Pelo menos deu a entender nos bilhetes deixados, onde, explicava que ele bebia em demasia e tudo podia acontecer. Abria mão de suas terras e matava-se no Flamengo, bem próximo a uma delegacia, com medo de seu corpo ser profanado. Para o auto-extermínio, Celme usou o revólver Rossi, calibre 38, número 291.210, não registrado, enfiando o cano na boca e acionando o gatilho.

Celme trajava uma blusa de frio vermelha, uma saia da mesma cor e sandálias de couro. Estava em decúbito dorsal, tendo a arma ao lado do corpo, à beira da praia no Aterro.

Nos dois bilhetes encontrados, Celme mostrava sua preocupação quanto à vida que levava: «Peço perdão às autoridades por ter tirado a minha vida aqui junto dos senhores. Tenho a confiança de deixar meu corpo (a matéria), pois temia deixá-lo em qualquer lugar distante, onde existem tantos ladrões, homens que desrespeitam a lei. Somente aqui estou segura. Estou no Hotel Monte Alegre, onde está a minha mala, quarto 209. A chave está dentro da minha bolsa. Estava muito doente e não queria incomodar minha família. O endereço de minha mãe é Rua Viveiros de Castro 119.902, telefone 237.3127.

Peço o meu último perdão as autoridades públicas por estar cometendo a minha falta de respeito e que somente aqui junto dos senhores morrerei certa de que meu corpo não será abusado por ladrões. Perdão senhores. Celme».

No outro bilhete deixado, foram avisadas as autoridades públicas: «No 22º cartório de Notas consta nos seus livros que abri mão de todos os terrenos de Itaipava a favor do senhor Roberto Molliva junto a seus familiares, uma vez que eram desquitados, verificando que eu poderia assim proceder, pois os terrenos teriam que ser registrados com plantas na Prefeitura de Petrópolis e esses mesmos terrenos estavam desde 1974 para serem registrados sem resultados, pois nunca seguiam seus rumos junto Y Prefeitura. Somente agora iriam registrar e eu já estava doente, sem forças. Fiz junto ao 22º cartório de Notas voltar tudo atrás por ser impossível subir a Itaipava, pois lá existe uma casa também sem ser registrada, pois naquela época, em que a compramos não pertencia à Prefeitura e sim ao IBRA. O senhor Mollica estava em casa bebendo em demasia e eu tinha medo que tudo pudesse acontecer. Tratei de procurar por outros meios recursos para poder sair desta situação e que me foi impossível. Eu já estava doente, muito doente».

Lou e Van no Tribunal do Júri hoje

Maria de Lourdes de Oliveira, a Lou, e Vanderlei Gonçalves Quintão, o Van, comparecerão hoje ao II Tribunal do Júri, para sumário do processo a que respondem, pelo assassinato do mecânico de máquinas Almir da Silva Rodrigues, baleado no dia 3 de dezembro de 1974, cerca das 20 horas ou .... 20h30min, na Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca.

O crime foi esclarecido graças à própria vítima, que, agonizando, acusou Lou de ser a culpada. No curso das investigações, Lou confessou que Almir fora alvejado por Van, que se achava em sua companhia, e entregou a arma do crime, um revólver pertencente a seu pai.

Polícia caça um tarado nas matas do Santê

Rio Bonito (LD) — Policiais, sob o comando do comissário Genaro Pacheco, estão vasculhando as matas da Serra do Santê à procura de um indivíduo conhecido apenas por Agostinho que, na tarde de domingo, invadindo a casa 102 da Rua Rodrigues Coelho, no centro da cidade, deu dois tiros no lavrador Gentil Marinho e tentou violentar suas duas filhas menores, acabando por fugir ante a aproximação de outras pessoas.

Surfista morre preso entre pedras

O estudante Carlos Adalmir Condeixa da Costa Filho, de 16 anos, filho do Procurador da Justiça Adalmir Condeixa da Costa e da Professora Maria da Conceição Condeixa, morreu afogado na Praia das Flechas, em Niterói, quando praticava o surfe nas ondas perigosas da curva de Itapuca, em Icaraí. O corpo do menor foi resgatado na manhã de ontem, após sucessivas buscas por homens-rãs do Serviço de Salvamento Marítimo — Salvamar.

Domingo à tarde, Carlos saiu de sua residência, na Rua Justina Bulhões, 9, no bairro de Ingá, e disse que ia tomar banho de mar. Acostumado aos perigos do mar, os seus pais só começaram a ficar preocupados quando caiu a noite e Carlos não voltou. O Procurador Adalmir Condeixa e outros da família estavam no Maracanã assistindo Flamengo X Vasco. As buscas para localizar o menor foram realizadas pela Delegacia do 2.º Distrito Policial de Niterói. Durante a madrugada toda, uma lancha do Salvamar percorreu o litoral da Praia das Flechas, Icaraí e São Francisco, sem êxito.

Ontem, um surfista viu o corpo preso entre as pedras e avisou aos familiares. As primeiras sindicâncias indicam que o menor morrera em conseqüência de uma pancada de prancha de surfe.

Condenados 3 policiais que forjaram flagrante

Revoltado com o cinismo e as mentiras de três policiais, o juiz Fabrício Paulo Bandeira Filho, em exercício na 15a. Vara Criminal, condenou-os à prisão, impondo ainda a pena acessória de perda da função pública, já que, no seu entender, «os crimes foram continuados, com abuso do poder e violação de dever inerente à função».

O policial Romualdo Raymundo foi condenado a dois anos de reclusão, seis anos e três meses de detenção; Loid Luiz da Rosa, dois de reclusão mais oito anos e cinco meses de detenção; Wilson Weydt, dois de reclusão, mais dois anos e três meses de detenção, todos incursos no artigo 34, parágrafo único e 322 e 129 combinado com o artigo 51 do Código de Processo Penal.

FLAGRANTE FORJADO

Os policiais, componentes de uma patrulha, no dia 15 de dezembro de 1970, por volta das 19 horas, na esquina de Rua Clarimundo de Melo com Almeida Nogceira, atendendo a pedido de um amigo (alcagüete) de conduta desabonadora, aos quais serviam em seus propósitos de vingança, porque o informante da Polica dias antes fora desfeiteado, prenderam José Armatéa de Almeida Pires, agredindo-o na frenet de dois amigos e levando-o para a delegaca, onde fzeram um flagrante forjado de maconha.

NA 22a. VARA CRIMINAL

O processo, distribuido à 22a. Vara Criminal, foi desmascarado e o rerurso mpetrado pelos policias ao Trbunal de Justça teve confrmada a decisão favorável a José de Arimatéa. Os policiais, mesmo após desmascarados continuaram nsistindo em suas versões, inclusive mentindo para o maçstrado, sempre prorando atender a interesses inconfessáveis de terceiros.

NA 15a. VARA CRIMINAL

Sanado o processo na 22a. Vara Criminal, José de Arimatéa deu-lhe entrada na 15a. Vara, pelas agressões sofridas e difamções, apresentando a testemenha Oiram Barcelos de Oliveira, detdo juntamente com ele, que alegou que Loid espancou violentamente Arimatéa, sob as vistas complacentes de seus colegas policiais, tentando obter confissão da vítima, de que portava maconha. Armatéia levado a depor anteriormente na 22a. Vara, trê dias após o flagrante, delatou os espancamentos, sendo mandado a corpo de delito, documento apresentado ao juiz Fabrício, da 15a. Vara. Cópias do flagrante anterior juntadas ao processo, estranhou o juiz que no auto de prisão somente tivessem sido ouvidos os policiais, tendo sdo dispenados Oiram e outro detido na mesma ocasião, que seriam preciosas testemunhas. Entretanto, como poderiam favorecer a Arimatéa, foram excluidos os seus depoimentos.

As testemunhas, depondo em Juizo, afirmaram que em nenhum mometno viram Arimatéa portando maconha mas assistiram ao seu espancamento e que no dia da prisão o «alcagüete» apontou Arimatéa, «dizendo que eles nada tinham a ver com o caso». Chegando à delegacia, depois dos espancamentos a Arimatéa, foram mandados embora.

FALSO TESTEMUNHO

Os policiais Loid Luis da Rosa e Wilson Weidt declararam no primero processo que viram Arimatéa com maconha. Já na 15a. Vara alegaram não poder informar com quem se encontrava a maconha. Viram e ajudaram o seu colega Romualdo a prender Arimatéa em virtude deste ter tentado desfazer-se de um embrulho, contendo maconha. Wilson chegou a relatar com minúcias a sua participação na prisão e que no momento do fato tinha ficado tomando conta de outros presos já detidos anteriormente, dentro da viatura.

Quanto ao testemunho de Romualdo, disse ele que Loid, já no interior da delegacia, apareceu com o embrulho de maconha, dizendo ser de Arimatéa e, ante a negativa do mesmo, agrediu-o a socos e pontapés.

A SENTENÇA

A sentenço do juiz Fabrício Paulo Baqueira diz que a versão trazida pelos policiais (somente por ocasião do nterrogatóro) de que tudo não passava de uma vingança de um cunhado de Arimatéa, que não tniha sido atendido quando da prisão deste no pedido feito para soltá-lo, além de implausível, não encontra qualquer sustentáculo na prova dos autos. Os policiais mentiram cinicamente, procurando enganar a Justiça».

Juíza interrogou autores da matança

Foram interrogados, ontem, na 1ª Vara Criminal de São João de Meriti, os policiais Agildo Chaves de Farias, Evandro da Cruz Braga e Jorge Ramos, apontados como autores do assassínio de cinco pessoas no Jardim Metrópole, no dia 23 de maio último.

Cerca das 14 horas começou o interrogatório, presentes o Promotor Mario Tobias Filho e o Juiz auxiliar Luis Carlos Pessanha, tendo a Juiza Maria Helena impedido o acesso da imprensa ao recinto, prometendo que mais tarde liberaria o teor dos depoimentos.

Os presos chegaram ao tribunal num camburão e, enquanto Agildo era chamado a depor, Jorge e Evandro eram colocados numa sala ao lado, sob severa vigilyncia policia. A pretendida incomunicabilidade foi porém burlada, já que aos presos foi permitido que conversassem com pessoas que os haviam ido procurar, isso através da porta.

Os três homens tinham comportamento diferente, mostrando-se Evandro arrogante, Jorge apático e Agildo nervoso. Este assim se manteve até quando lhe foram mostradas fotografias das pessoas assassinadas para que eles as reconhecesse. A cada uma que lhe era mostrada, acabava apenas abanando a cabeça em sinal negativo.

O interrogatório prolongou-se até tarde e até o final da noite o Tribuna ainda não havia divulgado qualquer coisa a respeito, limitando-se a pedir que os jornalistas aguardassem o término da sessão.

Motorista baleou os dois irmãos

Os irmãos Paulo dos Santos (23 anos, solteiro, residente à Rua Pedro Gomes, 25 casa 15 — Jardim Santa Marta em Nova Iguaçu) e Jair dos Santos (19 anos, solteiro, morador no mesmo endereço), foram baleados na madrugada de ontem, por um motorista de ônibus da Viação Imperador, em que iriam embargar na Rodoviária Costa e Silva, em Duque de Caxias, com destino a Nova Iguaçu.

Segundo José Domingos, conhecido das vítimas e que se encontrava no ônibus, os dois irmãos, que aparentavam estar embriagados, tentaram entrar pela porta da frente, o que provocou violenta discussão de ambos com o motorista do veículo, que não permitiu que eles viajassem sem pagar as passagens. Em dado momento da confusão, o motorista sacou da arma e fez dois disparos, alvejando mortalmente a Jair e ferindo gravemente o Paulo, onde a bala foi-se alojar na clavícula esquerda.

Povo quer linchar raptor de Elisabete

Prestando ontem declarações às autoridades da 21.ª DP, sobre o sequestro e morte da menina Elisabete, Gilberto Santos Matos, morador também no Parque União, informou apenas que moradores locais pensam linchar o criminoso ou criminosos, tão logo os descubram.

O delegado Godofredo César, da 21.ª DP, encaminhou a exame o leite em pó que Bernadete, mãe da menina, alegou ter tomado na noite em que a filha foi sequestrada, por haver possibilidade de ela e o marido, Sebastião, terem sido drogados pelo criminoso.

Os policiais acham que quem sequestrou Elisabete conhecia muito bem o casal, ao ponto de saber que Sebastião costumava deixar o dinheiro sob um ventilador, daí não aceitarem a hipótese de o criminoso ter vindo de Minas Gerais ou Espírito Santo para se vingar os pais da menina.

Dos depoimentos até então colhidos, pouco resultou para o andamento das investigações, inclinando-se as autoridades para a inocentação dos pais da criança, principalmente de Sebastião, contra quem comentários de vizinhos despertar algumas suspeitas.

Balões provocam 20 incêndios por dia

Estatísticas do Corpo de Bombeiros que, entre o dia de São João e ontem, houve uma média de 20 chamadas por dia para casos de "fogo no mato" e incêndios em casas e estabelecimentos diversos, provocados por balões e fogos de artifício.

No último fim de semana, em Petrópolis, um menino atirou uma "bombinha" num monte de palha de uma fábrica de colchões, ocasionando um incêndio que destruiu todo o estabelecimento. No Rio, a grande quantidade de balões provocou uma série de pequenos incêndios nas matas ao longo da Estrada Menezes Cortes (antiga Grajaú-Jacarepaguá), resultando daí um imenso engarrafamento.

Segundo o Corpo de Bombeiros, anualmente são criadas novas formas de diminuir a elevada taxa de acidentes causados por balões e fogos, perdendo porém as iniciativas sua força diante da promoção feita em torno das festas juninas.

Expresso bate, mata 11 e fere 29 belgas

Neufville, Bélgica (UPI-LD) — Onze passageiros morream e 29 ficaram feridos domingo em conseqüência do descarrilhamento do Expresso Paris-Amsterdam, segundo comunicado divulgado pela Estrada de Ferro Belga.

Os feridos foram hospitalizados em Neufville e 19 passageiros estão em estado grave.

Uma jovem norte-americana, Laura Cruze, estava desaparecida. As últimas horas da noite ainda não havia sido localizada nem entre os feridos nem entre os mortos.

O comunicado disse que as causas do acidente ainda são desconhecidas. Não se afasta a possibilidade da dilatação dos trilhos em consequência do forte calor que se verifica na Europa.

"Pensei que estivéssemos deslizando por uma grande ladeira", disse Emirne Tilborg. "Areia e pedras entraram pela janela e as malas começaram a cair. Quando deixamos o trem eu vi uma pessoa caída, sem cabeça, fora do vago".

Diretores da Ferrovia disseram que 12 vagões haviam passado a bifurcação quando aconteceu o acidente. Numa distância de 800 metros a linha foi danificada várias vezes.

Outro desastre

Estocolmo (UPI-LD) Um trem de passageiros de quatro vagões que se dirigia para Malmo, no Sul da Suécia, chocou-se ontem, de frente, com um trem de carga, nas proximidades da cidade de Helsingborg.

Os grupos de salvamento informaram do local que foram recolhidos, sete mortos e 25 feridos. No entanto, alguns dos vagões ficaram tão destruidos que ainda não começou a busca às vítimas.

"Sabemos que há mais corpos ainda presos dentro do trem, mas os vagões estão tão destroçados que ainda não conseguimos penetrar nas ruínas", declarou um porta-voz dos grupos.

O acidente ocorreu num trecho de via única, alguns quilômetros ao sul de Helsingborg. Os feridos foram levados aos hospitais por todos os meios disponiveis, inclusive ônibus urbanos.

Marginais expulsam favelados do morro

Dois bandidos, Wilson de Souza Pimenta, Can-Can e Elias da Silva Sabino, o Elierzinho, estão atemorizando o Morro dos Macacos no Grajaú, cobrando pedágio e proteção. Muitas das tendinhas estão fechadas e pelo menos cinco famílias foram obrigadas a deixar a favela, expulsas pelos facínoras, que andam com bandoleiras nos ombros e duas armas na cintura. Por diversas vezes policiais da 20ª Delegacia foram rechaçados à bala, pois a dupla conta com armas de longo alcance e olheiros que os avisam da chegada dos homens da lei.

TRAFICO

Can-Can e Elierzinho dominam ainda todo o tráfico de tóxico na região, usando em muitos casos uma palmatória para a cobrança das dívidas. O devedor é submetido a uma série de suplícios e, por fim, ameaçado de morte, ou paga ou desaparece do local.

SEVICIAS

Os bandidos invadem barracos e submetem as mocinhas a toda sorte de vexames. Os pais são amarrados e obrigados a assistir as cenas de vandalismo praticadas por Can-Can e Elierzinho. Somente nesta semana, três jovens foram violentadas pelos marginais na presença dos dos pais. Os moradores do Morro do Macaco fazem um apelo às autoridades da 20ª Delegacia para que ponham um fim à carreira de crimes dos bandidos. O mesmo fazem em relação ao 6º Batalhão da Polícia Militar. Pedem um Posto Policial para o morro, ou então que batidas sejam feitas semanalmente.

EXPULSOS

Manoel dos Santos, um paraibano, pai de seis filhos menores, sem condições de pagar a taxa de proteção, teve seus móveis e utensílios jogados na rua. O mesmo ocorreu com Antônio dos Santos, que com a mulher e sete filhos, foi obrigado a mudar-se do Morro dos Macacos. Can-Can e Elierzinho, usando ambos duas "45" e farta munição, passeiam pelos becos e ruelas sem serem molestados.

CASA DE PENSÃO (1)

Aluízio Azevedo

NR — Este romance, cuja publicação em folhetim hoje iniciamos, é baseado num fato verídico, ocorrido no Rio de Janeiro, há 100 anos.

Seriam onze horas da manhã.

O Campos segundo o costume, acaba de descer do almoço e, a pena atrás da orelha, o lenço por dentro do colarinho, dispunha-se a prosseguir no trabalho interrompido pouco antes. Entrou no seu escritório e foi sentar-se à secretária.

Defronte dele, com uma gravidade oficial, empilhavam-se grandes livros de escrituração mercantil. Ao lado, uma prensa de copiar, um copo de água, sujo de pó, e um pincel chato; mais adiante, sôbre um mocho de madeira preta, muito alto, via-se o Diário deitado de costas e aberto de par em par.

Tratava-se de fazer a correspondência para o Norte. Mal, porém, dava comêço a uma nova carta, lançando cuidadosamente no papel a sua bonita letra, desenhada e grande, quando foi interrompido por um rapaz, que da porta do escritório lhe perguntou se podia falar com o Sr. Luís Batista de Campos.

— Tenha a bondade de entrar, disse este.

O rapaz aproximou-se das grades de cedro polido que o separavam do comerciante.

Era de vinte anos, tipo do Norte, franzino, amorenado, pescoço estreito, cabelos crespos e olhos vivos e penetrantes se bem que alterados por um leve estrabismo.

Vestia casimira clara, tinha um alfinete de esmeralda na camisa, um brilhante na mão esquerda e uma grossa cadeia de ouro sôbre o ventre. Os pés, coagidos em apertados sapatinhos de verniz, desapareciam-lhe casquilhamente nas amplas bainhas da calça.

— Que deseja o senhor? perguntou o Campos, metendo de nôvo a pena atrás da orelha e pousando um pedaço de papel mata-borrão sobre o trabalho.

O môço avançou dois passos, com ar muito acanhado, o chapéu de pêlo seguro por ambas as mãos, a bengala debaixo do braço.

— Desejo entregar esta carta, disse, cada vez mais atrapalhado com o seu chapéu e a sua bengala, sem conseguir tirar da algibeira um grosso maço de papéis que levava.

Não havia onde pôr o maldito chapéu, e a bengala tinha-lhe já caído no chão, quando o Campos foi em seu socorro.

— Cheguei hoje do Maranhão, acrescentou o provinciano, sacando as cartas finalmente.

As últimas palavras do moço pareciam interessar deveras o negociante, porque êste, logo que as ouviu, passou a considerá-lo da cabeça aos pés, e exclamou depois:

— Ora espere... O senhor é o Amâncio!

O outro sorriu, e, entregando-lhe a carta, pediu-lhe com um gesto que a lesse.

Não foi preciso romper o sobrescrito, porque vinha aberta.

— É de meu pai... disse Amâncio.

— Ah! é do velho Vasconcelos?... Como vai ele?

— Assim, assim...O que o atrapalha mais é o reumatismo. Agora está em uso da Salça-ecaroba, do Holanda.

— Coitado! lamentou o Campos com um suspiro — Ele sofre há tanto tempo!...

E passou a ler a carta depois de dar uma cadeira a Amâncio, que já estava para dentro das grades.

— Pois, sim, senhor! disse ao terminar a leitura — Está o meu amigo na Corte, e homem! Como corre o tempo!...

Amâncio tornou a sorrir.

— Parece que ainda foi outro dia que o vi, deste tamanho, a brincar no armazém de seu pai.

E mostrou com a mão aberta o tamanho de Amâncio naquela época.

— Foi há seis anos, observou o moço, limpando o suor que lhe corria abundante pelo rosto.

Fêz-se uma pequena pausa e em seguida o Campos falou do muito que devia ao falecido irmão e sócio do velho Vasconcelos; citou os obséquios que lhe merecera; disse que encontrara nele «um segundo pai» e terminou perguntando quais eram as intenções de Amâncio na Corte. — Se vinha estudar ou empregar-se.

— Estudar! acudiu o provinciano.

Queria ver se era possível matricular-se ainda esse ano na Escola de Medicina. Não negava que se havia demorado um pouquinho nos preparatórios... mas seria dêle a culpa?... Só com umas sezões que apanhara na fazenda da avó, perdera três anos...

Campos escutava-o com atenção. Depois perguntou-lhe se já havia almoçado.

Amâncio disse que sim, por cerimonia.

— Venha então jantar conosco; precisamos conversar mais à vontade. Quero apresentá-lo à minha gente.

O rapaz concordou, mas ainda tinha que entregar várias cartas e várias encomendas que trouxera. O Campos talvez conhecesse os destinatários.

Mostrou-lhe as cartas; eram quase todas de recomendação.

— O melhor é tomar um carro, aconselhou o negociante. — Olhe, vou dar-lhe um moço aí de casa, para o guiar.

E, pelo acústico, que havia a um canto do escritório, chamou um caixeiro.

Dali a pouco Amâncio saía, acompanhado por êste, prometendo voltar para o jantar.

A casa de Luís Campos era na Rua Direita. Um dêsses casarões do tempo-antigo, quadrados e sem gosto, cujo ar severo e recolhido está a dizer no seu silêncio os rigores do velho comércio português.

Compunha-se do vasto armazém ao rés-do-chão, e mais dois andares; no primeiro dos quais estava o escritório e à noite aboletavam-se os caixeiros, e no segundo morava o negociante com a mulher — D. Maria Hortênsia, e uma cunhada — D. Carlotinha.

A mesa era no andar de cima. Faziam-se duas: uma para o dono da casa, a família, o guarda-livros e hóspedes, se os havia, o que era frequente; e a outra só para os caixeiros, que subiam ao número de cinco ou seis.

Apesar de inteligente e de brasileiro, Campos nunca logrou espantar de sua casa o ar triste que a ensombrecia. A mesa, quando raramente se palestrava, era sempre com muita reserva; não havia risadas expansivas, nem livres exclamações de alegria.

LUTA DEMOCRATICA

Judiciária

29 DE JUNHO DE 1976

Juiz autoriza uso dos carros de "Cabeção"

O juiz em exercicio na 23a. Vara Criminal autorizou o uso de dois automóveis, um Dodge Dart e um Corcel, apreendidos quando quando da prisão do conhecido «Cabeção» traficante de cocaina, em novembro de 1974, pela Seção de Operações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, seção do Rio de Janeiro, alegando o magistrado J. Simões «que poderão ser úteis à autoridade no combate ao tráfico de tóxicos e um bem para sua conservação, por quê, parados, devido ao longo tempo, torna-se-ão inúteis e futuramente irrecuperáveis». A autorização, porém só será atendida com o comparecimento da autoridade responsável daquela seção.

Projeto Lei

Anteriormente, tinha sido solicitado ao juiz o uso dos veiculos, sendo indeferido o pedido, respondendo o magistrado em despacho: «Não havia, como não há, diploma legal que preveja possibilidade de utilização dos bens e objetos usados para a prática de crime, mas hoje, encontra-se em curso, no Congresso Nacional, projeto de Lei que dispõe, sobre medida de prevenção e repressão ao tráfico de tóxicos (Projeto de Lei número .. 2.380 de 76) originário do Poder Executivo, onde prevê a possibilidade da utilização de tais bens, por parte da autoridade, para sua própria conservação».

Processo de Cabeção

Em 22 de novembro de 74, policiais da Seção de Tóxicos, do Rio de Janeiro, da Policia Federal, prenderam Audo de Almeida, tendo ao lado em seu carro, um menor. Ao ser revistado na DRE, foi encontrado um saco de papel, entre o ar condicionado e o painel do veículo, contendo grande quantidade de cocaina. Audo informou que se dedicava ao tráfico de maconha inicialmente, passando meses depois à cocaina e que quem lhe abastecia era Júlio Alves Ferreira, («Júlio Testa» e, posteriormente, Milton Gonçalves Thiago, mais conhecido por «Cabeção», chefe da quadrilha de traficantes de entorpecentes compostas de Jacira Pinto de Souza, Solange Ferreira da Silva, Carlos Alberto Rangel de Oliveira, o «Carlinhos», Lucy de Carvalho dos Santos, Samuel de Lima Monteiro, Ademir de Almeida dos Santos, Luzia Porto da Silva Couto e Aracilio Gonçalves Thiago, irmão de «Cabeção», todos processados, tendo alguns sido condenados e o restante aguarda julgamento.

Escreventes promovidos e transferidos

Circulavam rumores nos corredores do 1º andar do Forum daqui foram promovido por merecimento, os escrevente Renato Gonçalves Walter Moraes, da 5ª Vara da Fazenda Pública, Consta também que, por isso, o primeiro, será transferido para o 1º Tribunal do Júri e o segundo para a 7ª Vara de Familia.

INPS abre concurso interno

O presidente do INPS, Reinhold Stephanes, assinou Resolução instituindo concurso interno aberto para todos os seus servidores, independente decate goria funcional.

O concurso se inclui no Programa de Valorização do Servidor do INPS, que a administração está implantando através do Projeto de Resenvolvimento de Recursos Humanos e os interessados poderão apresentar até 30 de setembro próximo trabalhos sobre aperfeiçoamento e simplificação de rotinas e sobre a valorização do servidor.

Em quatro cursos de introdução ao sistema administrativo do INPS, foram treinados, neste primeiro semestre, 983 servidores recentemente admitidos e pertencentes às categorias de Procurador Autárquico, Técnico de Administração, Agente Administrativo e Enfermeiro.

Sorteados jurados de julho do 1º TJ

Na presença do juiz Silvio Teixeira Moreira, do 1º Tribunal do Júri, o escrivão Mauro e do escrevente Edson, foram sorteados os jurados que comporão o Conselho de sentença no mês de julho. São eles: jurados efetivos — Gilda Muniz Freire, Gilvanite Mendes, Junot Ferreira da Costa, Lindolfo Machado da Rosa, Maria Célia de Negreiros Carneiro, Maria dt Glória Ferreia Chaves, Maria Tereza Luz Corrêa, Paulo Sérgio Pires Reis, Roberto Soares Dias, Sérgio Hasselmann de Figueiredo, Washington Vieira Feitosa, Wolmida Dalla Collettt, Antônio Ribeira Martins, Adriano de Abreu, Artur Machado, e Gaspar Pedro dos Santos. Todos os relacionados devem comparecer ao 1º Tribunal do Júri, dit 1º de julho, às 13 horas, na Rua Dom Manoel, 29 2º andar.

Prostituta alega suspeição dos juízes

SOUTHFIELD, Michigan (UPI-LD) — Todos os juizes do Distrito de Southfield foram declarados incompetentes para julgamento de uma prostituta que incluiu os nomes do Secretário da Justiça do Estado de Michigan, dois juizes e outras autoridades, na relação de seus clientes assíduos.

O juiz do Distrito, Norman Feder, disse que havia decidido declarar a incompetência de todos os juizes da circunscrição, incluindo ele próprio. A decisão foi tomada numa reunião com os outros integrantes da Corte Suprema, Frank Kelly, dois juizes de Southfield e outras autoridades locais.

Em sua decisão, Feder diz que «essas acusações foram negadas por todos os membros do Poder Judiciário, mas ficou uma sombra sobre a até agora imaculada reputação deste Tribunal», e pediu que fosse realizada uma ampla investigação a respeito para comprovar a veracidade ou não das afirmações de Terri Cole.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 14.108

Edital de citação com o prazo de vinte dias. extraido dos autos da execução movida por BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S/A contra CONFECÇÕES BOUTIQUE KEAN ET MARIE LTDA., ROLANDO LUIZ ALVARES DA CRUZ e WALBURGA MARIA TAUTZ DA CRUZ.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita ROLANDO LUIZ ALVARES DA CRUZ, que se acha em lugar incerto e não sabido, face à certidão do Oficial de Justiça de fls. 16v., para no prazo de 24 horas pagar a quantia de Cr$ 48.400,00, ou nomear bens à penhora (CPC art. 652), sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida (CPC artigo 659), ficando ciente, também, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora (CPC art. 738, c/c 745), por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3 em reumo, digo, em resumo adiante transcrita: O Suplicante é credor dos suplicados pela importância de .... Cr$ 48.400,00, representanda pela nota promissória, anexa, vencida, protestada e não paga. Nestas condições requer a suplicante a citação dos réus para que paguem em 24 horas a quantia aludida, acrescida de custas e honorários advocaticios, juros de mora desde o dia de protesto. Requer, desde já a penhora dos bens objeto de garantia do contrato de penhor mercantil. Protesta por todo o gênero de provas em direito admitidas, notadamente o depoimento pessoal dos réus, sob as penas da lei. Valor da causa: Cr$ 48.400,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1975. (as.) dr. Aldo Alves, adv. insc. 1.632 Despacho de fls. 20: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 31-5-1976. (as.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os termos do edital, vai o presente afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho do ano de 1976. Eu, (as.) Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (as.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (SE-444)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA com o prazo de dez dias extraido dos autos da ação de Execução proposta por Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares contra Panificação Real Ltda. — O DOUTOR Gustavo Adolpho Leite — Juiz em Exercicio na Decima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital de Primeira e Segunda Praça, com o prazo de dez dias virem ou interessar possa, que no dia 9-7-976, às 14 horas, será realizada a Primeira Praça dos bens penhorados, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 13.000,00, constante do laudo de avaliação. Caso não haja licitante, fica designado o dia 19-7-76, às 14 horas para a Segunda Praça, no mesmo local da Primeira, pelo Porteiro dos Auditórios, nos termos do laudo de avaliação: Laudo de Avaliação de fls. 65. Um balcão vitrine, com estrutura de aço e acabamento em fórmica lilás em bom estado — Cr$ 1.500,00. Um balcão frigorifico forrado em fórmica lilás, com dus portas na parte de trás, forrados em fórmica lilás, em estado — Cr$ 3.000,00. Um balcão vitrine, frigorifico, forrado em fórmica lilás, com duas portas na parte de trás e vitrine na frente, em estado — Cr$ 2.500,00. Dois balcões vitrines, forrados em fórmica lilás, em estado — Cr$ 3.000,00. Um balcão vitrine, em curva forrado em fórmica lilás, em bom estado — Cr$ 2.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 13.000,00 (Treze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 09 de abril de 1976 (a) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luis de Oliveira. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens 1% ao Porteiro, custas 1%. Para que produza seus efeitos legais mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis. (PJ-461)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Kurt Mullmer, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito Substituto, em exercicio na 14.ª Vara Civel da Comarca da Capital. Faz saber, aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 9.441, que Fanny Zinger, Salomão Waintrub e Izaquel Waintrub movem contra Kurt Mullmer, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação Kurt Mullmer, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos, bem como de que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. — Petição inicial de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FANY ZINGER, brasileira, casada, do lar, residente na Av. Princesa Isabel, 181, ap. 403; Salomão Waintrub, brasileiro, casado, comerciante, e Izaquel Waintrub, brasileiro, casado, agrônomo, ambos residentes na Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 1.203, vêm promover ação de despejo contra Kurt Mullmer, austriaco, casado, comerciante, residente na Rua Barata Ribeiro, 771, ap. 1.002, mediante o aluguel atual, em cada mês, de Cr$ 1.200,00, afora tributos e encargos. 2. O inquilino, entretanto, não pagou os aluguéis e acessórios dos meses de fevereiro, março e abril últimos, no total de Cr$ 4.385,82 (quatro mil trezentos e oitenta e cinco cruzeiros e oitenta e dois centavos), tudo conforme discriminação nos recibos juntos. 3. Em tais condições, requer a citação do locatário para responder aos termos da presente ação, que espera ver julgada procedente, para o fim de ser decretado o despejo do imóvel, condenado o réu no pagamento das custas e honorários advocatícios. 4. Pede que, do conteúdo desta petição se dê ciência aos fiadores: Abel Magalhães da Silva, brasileiro, proprietário, e sua mulher, Ana Ginol Burlamaqui Silva, brasileira, do lar, residentes na Rua Figueiredo Magalhães, 249, ap. 301, Copacabana. Protesta por todas as provas em direito permitidas e dá à causa o valor de Cr$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de maio de 1976. (a) Saulle Pagnoncelli, Insc. 20.191. — Escritório: Rua Senador Dantas, 117, s. 1.838. — Despacho: A. cite-se. Intime-se. Rio, 14-5-76. (a) Antonio Sebastião de Lima. — Certidão de fls. 25 verso: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Rua Barata Ribeiro n.º 771, ap. 1.002, e, sendo ai, de, digo, e sendo ai, após as formalidades legais, deixei de citar Kurt Mullmer, por ter sido inf. por sua esposa, Maria Lourdes Pinheiro Mullmer, por ter sido, digo, Mullmer que está separada do mesmo, desconhecendo seu paradeiro, encontrando-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1976. (a) Geraldo de Brito Coelho, Oficial de Justiça. — Petição de fls. 31: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Fany Zinger e outros, nos autos da Ação de Despejo que perante este Juizo promove contra Kurt Mullmer, vem requerer a citação deste, por edital, tendo em vista encontrar-se o Réu em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça no mandado de fls. Requerendo a juntada da presente. Aguarda deferimento. Rio de Janeiro, 04 de junho de 1976. (a) Zélio Azevedo Barbosa, Insc. E-6.369. — Despacho: J. recolha-se o mandado. Certificado, expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 7.6.76. (a) Antonio Sebastião de Lima. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Kurt Mullmer, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma supra, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial» e Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de junho de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares, Juiz de, digo, (a) Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito Substituto. (SE-446)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de (20) dias, na forma abaixo:

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A RENATO PEREIRA DIAS — HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2ª Vara de Familia faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente RENATO PEREIRA DIAS atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação Ordinária de Desquite contra ele proposta por sua mulher MARIA NAZARETH XAVIER DANTAS DIAS com fundamento em abandono do lar, (art. 317, inciso IV do Código Civil), é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias ficando desde logo ... mado o mencionado senhor RENATO PEREIRA DIAS para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115/3º andar, no próximo dia 30/07/76 às 13 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo, de que pelo não comprecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citado para contestá-la querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com às peças constantes dos autos. Dado e passando aos 14/06/76, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz. (SE-448)

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de citação com o prazo de vinte dias. extraido dos autos da execução movida por ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A ENGEFUSA contra JESUEL PEIXOTO DE VASCONCELLOS CASTRO e S/M SONIA MARIA SARMENTO CASTRO.

O Douter Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita JESUEL PEIXOTO DE VASCONCELLOS CASTRO e S/M SONIA MARIA SARMENTO CASTRO que se acham em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de fls. 25, por todos os termos da petição inicial de fls. 2/3 em resumo adiante transcrito: «A exeqüente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos executados conforme documentos anexos. Apesar de expedidos aos executados os avisos regulamentares previstos no inciso IV, do art. 2º da Lei nº 5.741, de 1-12-1971, deixaram de ser saldadas as prestações vencidas desde 29-1-73, no valor total de Cr$ 30.465,81, inclusive encargos. Do exposto, com base na supracitada lei nº 5.741-71, requer a citação dos executados, para no prazo de 24 horas, e sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e daquelas que se vencerem até à data da purga da mora acrescida dos juros de mora, multa, correção monetária custas e honorários advocatícios, ficando desde logo citados para acompanhar a presente em todos os trâmites, até final sentença execução, na conformidade dos arts. 6º e seguintes da invocada Lei. Requer, ainda, que a presente seja julgada procedente, subsistentes à penhora. Dá-se o valor da causa em Cr$ 30.465,81. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1976. (as.) Menandro Lobão Barroso, insc. 10.550. Despacho de fls. 28. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 15-6-1976. (as.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito, Para conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (as.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (SE-442)

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De Citação com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

Extraido dos autos da ação Adjudicação Compulsória, proposta por CHUCRI SAHIONE FILHO contra ANTONIO STAVIK.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Decima Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cite-se ANTONIO STAVIK para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação Adjudicação Compulsória requerida por CHUCRI SAHIONE FILHO. Ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115-3º andar novo Palácio da Justiça. — Petição de Fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CHUCRI SAHIONE FILHO, brasileiro, casado, médico, residente à Travessa Visconde de Moraes nº 235, por seu advogado, propõe contra ANTONIO STAVIK, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Carlos Góes nº 107, apto. 702, com fundamento no art. 22 do Decreto-Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 com a redação da Lei nº 649, de 11-03-49, combinado com art. 346 do CPC (de 1939) a presente Ajudicação Compulsória de escritura definitiva de compra e venda, ela que: 1 — Por escritura de promessa de cessão de direitos do 18.º Oficio de Notas, livro 1.149, fls. 21, com titulo averbado no 5º Oficio de Imóveis, livro 4-CK, fls. 167 à margem da inscrição n.º 22.941, o Suplicante adquiriu de Alice da Rocha Borges, o apto. 804 do prédio à Av. N. S. de Copacabana n.º 112 e sua correspondente fração de 2-263 avos do terreno (docs. 214); 2 — A aquisição foi em caráter irrevogável e irretratável, imitido o Suplicante na posse do imóvel livre e desembaraçado de qualquer ônus impostos e taxas» e o preço já totalmente pago, de Cr$ 30.000,00; 3 — Anteriormente e por escritura de promessa de venda do 14º Oficio, livro 554, fls. 66, de 27-5-53 o Suplicado, detentor do dominio sobre o imóvel, prometeu vendê-lo a Wilson Fleury Campelo, o qual, por sua vez e por escritura de promessa da cessão lavrada no 12º Oficio de Notas, livro 818, fls. 94, em 27-09-57 prometeu cedê-lo a Alice da Rocha Borges (docs. 5-9), achando-se ambos os titulos devidamente averbados no registro imobiliário (doc. 10); 4 — Conforme declarado em aludidas escrituras, tanto o Suplicado, promitente vendedor, como os cedentes Wilson Fleury Campelo e Alice da Rocha Borges nada tem a receber dos preços de venda respectivos, pelo que sem interesse no objeto da presente; 5 — O Suplicante, providenciou a documentação necessária à escritura definitiva, recolhendo imposto de transmissão e obtendo certidão de quitação fiscal do imóvel (docs. 11-13), mas quando quis marcar a escritura não conseguiu localizar o Suplicado, ficando obstado em seu intento. Deste modo e ante à dificuldade que se apresenta, certo que ao Suplicado é obrigatório dar escritura definitiva e transmitir dominio, requer a sua citação, por mandado inicialmente ou por editais, para responder aos termos da presente, que deverá afinal ser julgada procedente e adjudicada ao Suplicante a plena propriedade do imóvel, com a condenação do Suplicado em custas e honorários advocatícios de 20% do valor da ação Cr$ 30.000,00 — protestando por todo gênero de provas em direito permitidas. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 20 de maio de 1976. (a.) Dr. Edson Silva Torres, insc. 15.036. — Petição de fls. 33 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. Chucri Sahiona Filho, por seu advogado, nos autos do procedimento sumaríssimo (Adjudicação Compulsória) contra Antônio Stavik, tendo em vista o que certifica o Sr. Oficial de Justiça, requer: a) expedição dos editais de citação; b) adiamento da audiência para data próxima, suficiente a cobrir o prazo da citação editalicia. N. Termos P. deferimento. Rio, 15-6-76. — Despacho de fls. 34 — Designo o próximo dia 03 de agosto de 1976, em substituição, para audiência de instrução e julgamento. Cite-se por editais. Rio, 21-06-76. (a.) Dr. Ruy Barbalat - Juiz em exercicio — Em tempo — a audiência fica designada para 15,00 horas do dia acima mencionado. Rio, 21-06-76. (a.) Dr. Ruy Barbalat — Juiz. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor e de que às partes deverão comparecer pessoalmente e representadas por advogados com poderes para transigir e acordar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira - escrevente juramentada, datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão, subscrevo e assino (a.) Dr. Roy Barbalat - Juiz em exercicio.

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de intimação de Jorge Wanderley Teixeira com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito substituto em exercicio,

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente intima, Jorge Wanderley Teixeira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para ciência da penhora do apartamento nº 101, da Rua Afonso Ribeiro nº 54, de propriedade do executado Edson Geraldo Teixeira, determinado por este Juizo nos autos da ação Executiva movida por Banco Bic Univest Sociedade Anônima, podendo contestar querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos desoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Odalia Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito substituto em exercicio. (SE 443)

Processo nº 12.233

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMOVEL(EIS) DA RUA FREI CANECA Nº 261, DE PROPRIEDADE DE LAURINDA AMELIA CORREIA MARQUES, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante ESTADO DO RIO DE JANEIRO e Expropriada(s) LAURINDA AMELIA CORREIA MARQUES, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Frei Caneca nº 261. E como queira(am) Expropriado(os) promover(em) ao levantamento de Cr$ 404.084,20 (quatrocentos e quatro mil oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos), requereu-ram) e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115, 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar, datilografei, e eu ELIAS SAUD (Elias Saud), escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: MANOEL BENEDICTO LIMA. (PJ-456)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A ARY DE SOUZA GIGUETTI — HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz da 2ª Vara de Familia faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente ARY DE SOUZA GIGUETTI, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação Ordinária de Desquite contra ele proposta por sua mulher ELEN GOMES GIGUETTI com fundamento em abandono do lar, (art. 317, inciso IV do Código Civil) é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias ficando desde logo intimado e mencionado senhor ARY DE SOUZA GIGUETTI para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115/3º andar, no próximo dia 30/07/76 as 13 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo, de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citado para contestá-la querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com às peças constantes dos autos. Dado e passado aos 14/06/76, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo, (a) HEITOR NOGUEIRA GUEDES, Juiz. (SE-449)

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. nº 518

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMOVEL(EIS) DA RUA DO CATETE Nº 321, DE PROPRIEDADE DE ESPOLIO DE ANTONIO FERNANDES MACHADO e ESTHER RODRIGUES SIMÕES.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercicio na Quinta da Fazenda Pública,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante a CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRO e Expropriado(s) Espólio de Antônio Fernandes Machado e Esther Rodrigues Simões, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua do Catete, 321. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 3.813.912,00 (três milhões, oitocentos e treze mil, novecentos e doze cruzeiros) e em virtude do que passou-se o presente com teor de qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório, funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 - s/102-D, aDdo e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias de junho de 1976. Eu, Emilio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei, E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão, subscrevo, ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercicio. (PJ-458)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias passados na conformidade com o Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. Sérgio Cavalieri Filho, Juiz em exercicio nesta Vara, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por este Juizo e Cartório se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia. de Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra Margarida Maria Moura de Queiroz, objetivando o imóvel da Rua General Polidoro nº 48 - ap. 301. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de .... Cr$ 550.000,00, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 - sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1976. Eu, (as.) Joilcio Muniz Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (as.) Sérgio Cavalieri Filho, Juiz em exercicio. (PJ-460)

QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo: — O DOUTOR Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro: — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem dele conhecimento tiver ou interessar possa que por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro, contra Maximino Correia Marcos, relativa ao imóvel sito à rua Paula Matos nº 4, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 644.300,00 (seiscentos e quarenta e quatro mil e trezentos cruzeiros). E como queira a herdeira Laurinda Amélia Correia Mrques, promover o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereu na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar, sala D.109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro dias do mês de junho de ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (as) Américo A. G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direto. (PJ-464)

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo: — O DOUTOR Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, foi requerida uma ação de usucapião no terreno da rua Pedro Paiva, lado impar, junto e depois do Estande de Tiro General Dutra, no Morro da Gratidão, freguesia de S. Cristóvão, com as seguintes medidas e confrontações: Frente: 51,00ms, ao longo de três segmentos um curvo de 10,50 ms, um reto de 34,50ms e outro curvo de 6,00 ms ao longo do alinhamento impar da rua Pedro Paiva. Direita: 76,00ms, ao longo de dois segmentos de muro, medindo 12,50ms e 63,50ms, propriedade do imóvel com o qual confronta, terreno do Estande de Tiro General Dutra, pertencente ao Ministério do Exército, 1º Batalhão de Guardas. Esquerda: 62,50ms, ao longo de quatro segmentos, três de muro e um aberto com marco de ferro, medindo 4,50ms, 25,50ms e 2,00ms pertencentes ao terreno do prédio da rua Chaves Faria 525, pertencente a Nelson de Moura Fontes e 30,50ms confrontando com os terrenos dos prédios da rua Chaves Faria 535-F, 545, j. e depois do 545 e do 561, pertencentes ao espólio de Ester Dutra Rabelo, 561 e 597, pertencentes, respectivamente a Luiza Helena Moreira e outros e Augusto de Carvalho. Fundos: 3,00ms, em aberto, confrontando com o terreno da rua Chaves Faria 597, pertencente a August ode Carvalho. Area do terreno: aproximadamente 858,70ms2. Area construida: aproximadamente 58,25ms2. E, para que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no D. Oficial na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de junho de 1976. Eu, (a) Lais Alves Rabello, escrevente, datilografei, E eu (a) Carlos Renato Rebello Horta, escrivão interino, subscrevo, — (a) Hugo Barcellos — Juiz de Direito. (PJ-463)

LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México n.º 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5.º e 8.º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão n.º 38 - 2.º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORÁCIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marins Costa
Av. Graça Aranha, 32 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

NICOLAU MENDES DE CASTRO JONIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1.º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 2[illegible] - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

Comarca da Capital

PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, prazo de vinte dias, na forma abaixo:
O Doutor Pirajá Pires, Juiz de Direito da 1a. Vara de Família desta comarca, etc.,

Faz Saber a quem interessar possa ou do presente conhecimento tiver que por este Juízo e Secretaria se processam os autos da Ação de Anulação de Registro, proposta por Durvalina Oliveira de Araújo, brasileira, casada, do lar, residente à Rua 24 de Maio nº 318, apartamento 808, nesta cidade, contra Dirce de Góes Araújo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme mandado e certidão encontra em lugar incerto e não sabido, conforme mandado e certidão Dirce de Góes Araújo, para responder aos termos da presente ação, contestar, querendo, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de serem tidas como verdadeiras as alegações da inicial. E para que não possam alegar ignorância passei o presente e outros para serem publicados e afixados em lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, aos 24 de maio de 1976. Citado fica pelo presente, também o menor Raymundo Jorge de Góes Araújo na pessoa de seu representante legal. Eu, Valdinéa Mariana da Silva, secretária do Juízo, subscrevo. Pirajá Pires, Juiz de Direito. (PJ-463)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à CARLOS DE FREITAS LIMA e HUMBERTO JOSE DE CARVALHO CIDADE, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., cita CARLOS DE FREITAS LIMA e HUMBERTO JOSÉ DE CARVALHO CIDADE, que se acham em local incerto e não sabido, o primeiro Carlos de Freitas Lima, para ciência da penhora, efetuado no imóvel de sua propriedade, sito à Av. Delfim Moreira nº 710, apartamento 101, com direito a guarda de 2 veículos na garagem de sub-solo e sua correspondente fração de 0,0064 do respectivo terreno, podendo querendo embargar a referida execução sob pena de não o fazendo aceitar como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente, ciente da referida penhora, a esposa do suplicado; e o segundo HUMBERTO JOSÉ DE CARVALHO CIDADE, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) acrescida de custas até final execução, ou nomear bens a penhora, sob pena de não o fazendo lhe ser penhorado tantos de seus bens quantos bastem para garantia da execução, tudo nos termos de acordo com as peças adeante transcritas: — Petição Inicial de fls. 2-3: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Banco Brasileiro de Descontos S.A., estabelecido nesta cidade à Av. Rio Branco, 131, por seu advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos art. 580 e parágrafo c-c inciso I do art. 585 do C.P.C. e demais disposições aplicáveis, prover uma Execução com base em título extra-judicial contra Carlos de Freitas Lima, brasileiro, desquitado, comerciante, CPF nº 006.349.997, residente e domiciliado à Av. Delfim Moreira, 710, apto. 101, e contra Humberto José de Carvalho Cidade, brasileiro, desquitado, comerciante, CPF nº 107.648.087, com endereço à Av. Graça Aranha, nº 145, apart. 403, para os fins que passa a aduzir: 1 — O Supte. é credor do(s) Supdo(s), pela importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) representada pela(s) notas promissórias emitida(s) por 1º suplicado e avalizada por 2º suplicado, Vencida 14.08.75. — 2 — Apesar de vencida(s) e protestada(s) nota(s) promissória(s) não foi paga(s) até a presente data. 3 — Ante o exposto, requer seja(m) o(s) mesmo(s) citado(s), inclusive nos dias e horas permitidos pelo § 2º do art. 172 do CPC., para que pague(m) em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2º da lei Uniforme em vigor) e, todas as despesas processuais, de hon. advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeie bens a penhora, tudo sob pena de esta ser feita em quantos de seus bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges do(s) executado(s), se casado(s) for(em), caso a penhora recaia em bens imóveis. 4 — O Supte. requer a V. Exa. se digne determinar ao Sr. Oficial de Justiça que em caso de não ter encontrado o(s) supd(s), proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução. 5 — Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que, dando-se esta o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. (a) Haroldo Cabral Figueiredo, OAB-GB — 17.834. Despacho de fls. «J. Cite-se Prazo, vinte dias. Rio, 10-6-76. (a) V. Maron». — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o primeiro executado Carlos de Freitas Lima e sua mulher, se casado for, e o segundo Humberto José de Carvalho Cidade, pessoalmente, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga nº 115 Sala 309 B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. (a) Eu — Paulo Gracindo Ponce Leão. Escrevente, datilografei. Eu, (a) Nelson de Senna Pinto. Escrivão, subscrevi. (assinado) — JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito. (SE-501)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª e 2ª Praças, expedido na ação de Execução proposta pelo BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S/A contra OURO FINO IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28-6-1976, às 14.00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, Joaquim de Almeida Cunha, será levado à Primeira Praça os bens penhorados na ação de Execução supra aludida, sendo arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior à avaliação, fica designado o dia [illegible]-7-1976, às 14,00 horas para a arrematação a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, ditos bens, a seguir transcritos: Laudo de Avaliação de fls. 136: Apartamento número 102 do edifício denominado «ESTRELA DE IPANEMA», situado à Rua Prudente de Morais, número 765, na freguesia da Lagoa. O edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos e esquadrias de alumínio com 10 pavimentos e quatro apartamentos por andar e mais dois na cobertura, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore. É servido por três elevadores, marca «Atlas», com capacidade para [illegible] passageiros, cada um escada de serviço com degraus revestidos de marmorite. O apartamento que fica localizado na parte da frente do primeiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em salão, três quartos, dois banheiros sociais, cozinha e área com tanque azulejados parcialmente; quarto e WC de empregada. O terreno deste edifício mede em sua totalidade: 40,00 metros de largura na frente e nos fundos, por 50,00 metros de extensão de ambos os lados, confrontando, digo, confrontando à direita com o prédio número 749; à esquerda com os de números 759 e casas VII, VI e V, do número [illegible] e nos fundos com o prédio número 364, da Avenida Vieira Souto. AVALIAMOS o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício uma vaga na garagem e a fração ideal de 1/42 do respectivo terreno, em Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). APARTAMENTO NUMERO 701 do edifício denominado «SÃO PAULO» situado à Rua Leopoldo Miguez, número 67, na freguesia da Lagoa. O Edifício é de construção antiga, sobre pilotis, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com dez pavimentos e um apartamento por andar, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore. É servido por dois elevadores, marca «Atlas», com capacidade para seis passageiros, cada um e escada de serviço, com degraus revestidos em marmorite. O apartamento fica localizado na parte da frente do sétimo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em salão [illegible] quartos, dois banheiros sociais e cozinha azulejada até o teto, área com tanque azulejada parcialmente; quarto e WC de empregada. O terreno deste edifício mede em sua totalidade: 17,85 metros de frente 7,80 metros na linha dos fundos: 35,50 metros de extensão do lado direito e 39,75 metros no lado esquerdo em linha quebrada de 4 segmentos que medem de frente para os fundos, 23,25m, 1,30 metros e 8,75 metros, confrontando à direita com o prédio número 61; à esquerda com o de número 81 e nos fundos com o prédio número [illegible] da Avenida N. S. de Copacabana. AVALIAMOS o apartamento descrito com direito às partes comuns do edifício, uma vaga na garagem e a fração ideal de 1/10 do respectivo terreno em .... Cr$ 550.000,00 (QUINHENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS). Importa A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 1.050.000,00 (HUM MIL E CINCOENTA, digo, MILHÃO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS). (a) Washington Luiz de Oliveira, as.) Nilson dos Santos. RETIFICAÇÃO DE LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 176 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível. Os avaliadores judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 180 e considerando os termos da bem formulada petição de fls. 155/156, do ilustre Advogado Executado, vem dizer a V. Exa. que atualizando os valores atribuídos no laudo de avaliação de fls. 134/136 verso, ratificam-se para consignar ao apartamento nº 102 do edifício sito à Rua Prudente de Morais nº 765, o valor de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) e ao apartamento número 701 do edifício sito à Rua Leopoldo Miguez nº 67, o valor de Cr$ 770.000,00 (setecentos e setenta mil cruzeiros), mantendo-o, no entanto, em seus demais termos e conclusões. É o que nos cumpre no momento. Rio de Janeiro, [illegible] de agosto de 1975. a.) Washington Luiz de Oliveira. a.) Ayrton Carvalho do Valle e Silva. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 3 de junho de 1976. Eu a.) DAMIANA MARTINS DE OLIVEIRA (Damiana Martins de Oliveira), Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, a.) CELIO DA SILVA LOPES (Célio da Silva Lopes), Escrivão, responsável pelo expediente, subscrevo. as.) JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (PJ-345)

Galopando — Lafaiete

O CLÁSSICO

Sérgio Vera veio para atender a apenas dois compromissos, falhando no mais fácil com a égua Gwyne, sábado, perdendo para Saudora. Mas no domingo não deu chance aos rivais no GP Jóquei Clube Brasileiro, pilotando Gershwin. O bridão chileno, que foi vivamente aplaudido pela excelente direção que imprimiu ao filho de Prominer e Girl Jane, trouxe sua montada em carreira de expectativa no bloco intermediário, enquanto a ponta era de Golden Peacock, acossado por Quarti e Acomayo. Adiante alcançada a reta ficaram Quarti e Acomayo, avançando Sang-Chaud e El Djem, a todos resistindo o ponteiro Golden Peacock. Foi quando o potro paulista, bem lançado pelo ginete andino, atropelou feio para livrar ainda um corpo à frente do redeado de Goncinha, assinalando 188" para os 3.000 metros, grama leve. San-Chaud terminou em quarto e Acomayo fechou a raia.

MAIS TRÊS

Goncinha está no caminho de conquistar o campeonato em sua categoria. Basta o retardamento à volta de Juvenal M. Silva, e o Goncinha vai abrir luz na ponta da tabela. Anteontem, ele faturou com a grande favorita Calinka, La Vega e Apogés, deixando fugir a que seria a quarta vitória, dirigindo no clássico o potro Golden Peacock.

A ÚNICA

Jorge Pinto escapou da lista com Uirari, ganhando sem esforço as custas de Ravage, azarão de ótimo rendimento na grama leve. Snow Boot, favorito, acabou em modesto quinto lugar.

CONFIRMOU

Dia da Caça foi um dos poucos favoritos na ponta do marcador. E ganhou com dificuldade, favorecido pelas manhas do grameiro Tiburon, que deixou algo atrapalhado o Meneses. Ótimo o tempo registrado pelo filho de Royal Price, marcando 90s4|5 para os 1.500 metros.

MILHEIRO

Tony Boy veio no final para baguncar a repetição do Estrabão, evidenciando boas qualidades de milheiro. Une Petite em bom arremate, prometendo para a próxima.

FÁCIL

Eloquence em magnífica demonstração na turma, abrindo três corpos sobre a preferida Tasi, depois Losange e Cadur.

AS BOMBAS

A domingueira fechou com os azarões Resinova (Aristóteles e Hesper) e Un [illegible]sco, este na direção de L. Caldeira, adiando a vitória de Useiro, outra montaria azarada do chileno Meneses.

A TERCEIRA

Outra vitória — a terceira consecutiva — do fiel Leônicas, continuando invicto no prado do Tarumã, em Curitiba, desta vez em recorde. Paulo Alves, que comprou por 30 mil o filho de Fort Napoléon, já rejeitou uma oferta de 40 mil, visto que é seu desejo o aproveitamento desse seu defensor.

CONCURSOS

Não saíram os da semana passada, o de sábado com a ficada de Cr$ 266.193,55. O de anteontem, que deverá ser decidido no próximo domingo, está acumulado com Cr$ 80.472,70.

3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3º OFICIO

EDITAL

de citação, com o prazo de trinta dias, de JOAN SARA LEVI BLOCH, americana, viúva, na forma abaixo:

O Doutor PAULO MALTA FERRAZ, Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que, por este Juízo, Cartório do 3º Ofício, se processam os autos de inventário dos bens deixados por falecimento de BORIS BLOCH, nos quais foi determinada a citação de JOAN SARA LEVI BLOCH, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Assim, é expedido o presente EDITAL, com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citada JOAN SARA LEVI BLOCH, para, no prazo legal, se manifestar sobre as declarações prestadas pelo inventariante Pedro Jack Capeller e partilha, esboçada, acompanhando os demais termos do inventário até final julgamento, ciente de que este Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, Av. Erasmo Braga nº 115. — E, para que a notícia chegue ao conhecimento da interessada, é expedido este Edital que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Valdivio D'Angelo, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Hayrton Frederico, escrivão, subscrevi. (as.) Paulo Malta Ferraz - Juiz de Direito. (SE-506)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimação de DERENNE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. e MODESTO FRANCISCO MOROGRECCO, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON Lº MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Execução requerida por PIRA RODRIGUES E IRMÃOS LTDA. contra DERENNE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. e que pelo presente se intima a Derenne - Engenharia e Construções Ltda. e seu sócio Modesto Francisco Morogrecco, para ciência de que foi convolado em penhora o arresto feito no direito de uso e gozo dos aparelhos telefônicos de nºs 242-3353 e 256-7147 e as respectivas linhas, advertidos os executados que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 738, n.º I, do CPC), ensejando o não oferecimento à preclusão. E se encontrando os executados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 - sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, OLGA FERREIRA (Olga Ferreira), Escrevente, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS (Theophilo Marques Maués), Escrivão, subscrevo. DR. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. (PJ-458)

Processo nº 12.022

EDITAL COM O PRAZO DE 15 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA GENERAL POLIDORO N.º 48/111, DE PROPRIEDADE DE MARGARIDA MARIA MOURA DE QUEIROZ, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRO e Expropriado(s) MARGARIDA MARIA MOURA DE QUEIROZ, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua General Polidoro nº 48-111. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover (em) ao levantamento de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), requereu(ram) e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115, 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três de junho de mil novecentos e setenta e seis. Eu, escrevente auxiliar, datilografei, e eu ELIAS SAUD (Elias Saud), escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: MANOEL BENEDICTO LIMA. (PJ-457)

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de primeira e segunda Praça, com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e em especialmente, digo, em especial GERMANO FERREIRA PINTO que, no dia 29 de junho de 1976, às 14.00 horas, na Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar — hall dos elevadores, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça o bem penhorado nos autos da Ação de Execução por título Extrajudicial que ANA LOPES move contra GERMANO FERREIRA PINTO, abaixo descrito: «Prédio e respectivo terreno situado na Avenida dos Italianos número 457 — Antiga Estrada do Areal, antigo número 195, em Rocha Miranda, Freguesia de Irajá. — Prédio de três pavimentos, de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, estando o prédio em bom estado de conservação e consta de: Primeiro pavimento (térreo) uma ampla Loja, com soleiras de mármore, piso de ladrilhos, tendo dependência sanitária, cozinha e dois pequenos quartos depósito. — O segundo e terceiro pavimentos, com acesso por escada de cimento com degraus de mármore, constando de dois apartamentos cada um, sendo 201 e 202 no segundo pavimento e 301 e 302 no terceiro pavimento, todos com uma sala, dois quartos, corredor, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. — Existe aos fundos do terreno uma construção assobradada de um só pavimento, antiga, de tijolos, cimento, cal, pedra, coberta de telhas e em regular estado de conservação e consta de: sala, dois quartos taqueados e forrados, cozinha e banheiro e área com tanque; tendo uma dependência de tijolos, cimento, cal pedra, coberta de telha e que se constitui de um quarto. Encontram-se as construções em terreno plano, de forma irregular, antes designado por lote nº 161, e que mede na sua totalidade 10,00 de frente, em curva, 52,00m de extensão pelo lado direito, de largura nos fundos, 4,00m e pelo lado esquerdo em dois segmentos, o 1º de 28,00m e o 2º de 21,60, no prolongamento na linha do lado direito do lote nº 159; confrontando pelo lado direito com o prédio número 453, de propriedade de Manoel Antonio Vieira de Vasconcelos, pelo lado esquerdo com o prédio 461 de Angelino Ferreira Gomes e pelos fundos com o lote n.º 115, que dá frente para a Rua dos Rubis, de propriedade da Cia. Predial ou sucessores. Avaliamos o prédio descrito (três pavimentos), o prédio de fundos e a dependência, em Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de abril de 19775. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. (a) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial, e que será vendido a quem mais der, acima da avaliação. E, caso não haja licitantes, no mesmo local e no dia 19 de julho de 1976, às 14,00 horas, será vendido a quem mais der independentemente da avaliação. E para que se chegue ao conhecimento dos interessados e em especial de GERMANO FERREIRA PINTO, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os pagamentos concernentes à praça e custas de cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Acyr Joaquim da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Eulachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (PJ-34)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com o prazo de 10 (dez) dias para a venda do bem penhorado nos autos da Execução proposta por Gilson Berg Tolitstadius contra Gilberto Garcez Mancio, na forma abaixo. O DOUTOR José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa que no dia 28 de junho de 1976, às 14,00 horas, no Átrio do Novo Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), o bem abaixo transcrito e caso não haja licitante fica desde logo designado o dia 09 de julho de 1976, às 14,00 horas, para realização do leilão que será efetuado pelo Porteiro dos Auditórios no mesmo local, tudo de conformidade com o laudo adiante transcrito. — Laudo de fls. 35: Juízo de Direito da 21a. Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. Proc. n.º 28.160. Ação: Execução. A. Gilson Berg Tolitstadius. R.: Gilberto Garcez Mancio. L. Rua Correia de Oliveira n.º 22. (2 diligências). Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se ao(s) endereço(s) supracitado(s) e, sendo aí, procederam a avaliação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s). Laudo de Avaliação. Um (1) automóvel, marca «Chevrolet», modelo «Opala», ano de fabricação 1970, na cor bege, chassis número 81486XB133496, motor número 050724M, chapa número CI-5862, em bom estado de conservação, em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro 30 de março de 1976. (a) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. (a) Gilberto da Silveira Serra, 9º Avaliador Judicial. — A arrematação deverá ser paga à vista ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea com mais as despesas de 3% ao Senhor Porteiro e custas de Cartório. Ciente de que este Cartório funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 306-D, Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de maio de 1976. Eu (a) Delio Onofre Campanha Patriarca, o Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) José Aloysio Ribeiro de Souza. (PJ-392)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 115 — Sala 302-D

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 dias na forma abaixo: — O DOUTOR Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz em exercício na Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. — FAZ SABER, aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, para a venda dos bens penhorados nos autos da EXECUÇÃO movida por ADEMAR DIAS RODRIGUEZ contra FABRICA DE MOLDURAS BAPTISTA S/A, no p. dia 12 de julho de 1976, às 15,00 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e entre partes acima mencionadas, constante de: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de nº 249-0522 (dois quatro nove zero cinco dois dois) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data Cr$ 9.000,00. Uma geladeira marca Consul tipo escritório sem número visível, de cor branca, em regular estado Cr$ 200,00; Um fogão, marca Brastemp, de seis bocas, de cor branca, em mau estado Cr$ 300,00. Um grupo estofado, composto de sofá e duas poltronas, forrado, em curvim marrom, em bom estado Cr$ 500,00. Dois bureaus, forrados em fórmica jacarandá, ambos com seis gavetas, cada um, sendo três de cada lado, em regular estado Cr$ 800,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ ... 10.600,00 (dez mil e seiscentos cruzeiros). E, quem ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia acima designado cientes de que a arrematação far-se-á à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, por três dias, e que no ato da compra e sobre o preço lançado garantirá o lanço com sinal de 20%, pagará a comissão do leiloeiro de 4% e do Estado de 1%. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, ficando desde já cientes de que não havendo licitantes na primeira praça, fica designado o p. dia 22 de julho de 1976, às 15,00 horas, para a venda quem maior lanço oferecer. Mandei expedir o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e hum dias do mês de junho de 1976. Eu, Walter Pereira de Amorim, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, Escrivão subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão (a) Ilegível. (PJ-460)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE 30 (VINTE) DIAS, A JOSE MARIO DE ALMEIDA BARROS e PAULO ROBERTO DE FREITAS, extraído dos autos da Ação de Execução, proposta por BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS.

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito na Décima Quinta Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital vi, digo, edital de intimação para ciência de penhora com o prazo de 30 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSE MARIO DE ALMEIDA BARROS e PAULO ROBERTO DE FREITAS, que estão em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, tramita uma ação de execução proposta por BANCO BRASILEIRO, digo, Banco Brasileiro de Descontos, para a cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros), conforme citação por hora certa, e para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo seus réus apresentarem embargos no prazo de 10 (dez) dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 24: Auto de Penhora, na forma abaixo: aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da Ação de Execução, a requerimento de Banco Brasileiro de Descontos, contra José Mario de Almeida Barros e Paulo Roberto de Freitas, para pagamento da quantia de Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros). Para garantia do pedido principal e custas acrescidas, nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados, dirigimo-nos à Rua Maranhão nº 399, antigo 122, freguesia do Engen, digo, Engenho Novo, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado nos termos do mandamento retro. Penhoramos o seguinte: a metade do imóvel sito à Rua Maranhão, 399, antigo 122, freguesia do Engenho Novo, tudo nos termos da indicação nos autos em referência e respectivo despacho: CERTIDÃO DE FLS. 25: Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Rua São João, 28 e aí, deixei de ci, digo, deixei de intimar PAULO ROBERTO DE FREITAS por não o ter encontrado na ocasião desta diligência. Tendo informado que mudou-se para lugar ignorado. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1976. O Oficial de Justiça. (as.) Alvaro Teixeira Vasconcelos. — PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível. BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A nos autos da ação de execução movida contra JOSÉ MARIA DE ALMEIDA BARROS e PAULO ROBERTO DE FREITAS, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., vem requerer a V. Exa., a ciência da penhora do segundo suplicado, PAULO ROBERTO DE FREITAS através de edital. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 07 de junho de 1976. (as.) Manoel Emilio Alves Guilhon — insc. 15.881. — DESPACHO DE FLS. 29: Fls. 28 — Defiro, com o prazo de 30 dias. Em 21-06-1976. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. E, para conhecimento do presente Edital, chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no «Diário Oficial» e na Imprensa local, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge de Souza Sérgio (Jorge de Souza Sérgio), Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Darcy Augusto Fernandes (Darcy Augusto Fernandes), Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. (as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. (SE-508)

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

◆ TRANSFERIDO — O VI Campeonato Brasileiro Infantil Masculino foi transferido de 1º para dia 21 do mês entrante, em Nova Hamburgo (RS).

◆ INSCRITAS as entidades de: São Paulo, Ceará, Rio Grande do Sul, Brasília, aParaná, Roraima, Pará, Minas Gearis, Rio Grande do Norte e Espírito Santo. Como informamos, a FMB não disputará principalmente por ordem financeira. É triste.

◆ JUIZ — Renato Marsiglia, jovem e competente árbitro gaucho, foi indicado pela CBB para funcionar na qualidade de juiz neutro do importante e útil certame.

◆ SENSAÇÃO — A jornada de amanhã, 3a. do I Torneio «Alvaro da Costa Melo» se afigura das mais movimentadas e interessantes, pois estão programados: Botafogo x Vasco (20h30min) e Fla x Flu (22 horas). O local será o ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras e o ingresso será grátis. Na etapa de amanhã será homenageado o «Jornal do Brasil'.

◆ PENCA — Um punhado de processos está na pauta de trabalhos desta noite do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Basquetebol. A reunião será na sede da entidade, na Cinelândia, às 18h 30min. Estão indicados os jogadores: Paulo Roberto Rosa (Canto do Rio), Nuno Couto e Lécio (Flamengo), Reinaldo Santana (Olaria) e Rogério Athaide Junior (Jequiá), além de vários clubes e cinco processos de caráter reservado.

◆ CONFIRMADO o Campeonato Sul-Americano Feminino (Adulto) para setembro vindouro (Lima).

◆ ESTRELINHAS — Por outro lado, o I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino será efetivado, em 22 de novembro próximo, em Valência, na Venezuela.

◆ ÚLTIMA rodada do turno do campeonato infantil será neste domingo (dia 4), com: Botafogo x Fluminense (Mourisco), Flamengo x Riachuelo (Gávea), América x Mackenzie (Campos Sales), Tijuca x Tamoio (Tijuca) e Coimbra x Iguaçu (Coimbra). Os encontros começarão às 9h30min, sem preliminar e com ingresso grátis.

◆ PRESENTES — O presidente Alberto Curi (CBB) seguirá no próximo dia 9 com destino a Montreal, não só para assistir a etapa final das Olimpíadas de basquete, como também para participar do Congresso (13 e 14) e outras reuniões da FIBA. Por outro lado, Emanuel, técnico da equipe principal do Mackenzie também estará presente em Montreal, mas como estudioso para assistir a maior competição basquetebolística do mundo. Emanuel embarcará dia 13 e seu substituto no clube do Méier será o doublé de jogador e técnico, Eduzinho.

◆ ALVARÁ — América (com exigência), Mackenzie e Coimbra remeteram «xerox' de «Alvará de Funcionamento» para a entidade que fez o registro em seu boletim oficial.

◆ OBRIGATORIEDADE — Os alunos aprovados no Curso de Formação de Juízes serão obrigados a um estágio em jogos da FMB e após considerados «aptos» receberão o respectivo diploma. O estagiário será escalado como fiscal nos cotejos das chamadas categorias inferiores.

◆ PENÚLTIMA — Neste sábado será cumprida a penúltima rodada do turno do VII Torneio Juvenil Feminino com as partidas: N. Friburgo x Olaria, em Friburgo e Tamoio x Vasco, em São Gonçalo. Horário das 15 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

◆ CONTINENTAL — O V Campeonato Sul-Americano Juvenil Masculino será realizado em Guaiaquil (Equador), em 2 de setembro do ano vindouro.

◆ TAÇA — Nesta 6a. feira será cumprida a sétima rodada da VII Taça Ivã Raposo com os confrontos: Tijuca x Botafogo (Tijuca), Mackenzie x Riachuelo (Méier) e Iguaçu x Canto do Rio (Nova Iguaçu). As pelejas começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis. A etapa será completada no sábado (dia 3), com Clube dos Funcionários da Cia. Siderúrgica Nacional x Municipal (Volta Redonda), às 20 horas.

◆ PROPOSIÇÕES — A Confederação Brasileira não pára e no Congresso Olímpico de Montreal (13 e 14 do mês entrante) vai propor (levará os trabalhos prontos): ordenação das Regras de Basquetebol uso das luvas amarelas pelos árbitros; pontos de Regras que provocam dúvidas e estudo detalhado com vistas a classificação para as Olimpíadas de Moscou (1980), para facilitar os países das Américas em futuras competições olímpicas, já que a redução de 16 para 12 países, quase inesperadamente, prejudicou muito o basquete das Américas.

◆ RECORDAMOS que atualmente para a Olimpíada disputam: três primeiros da competição anterior; patrocinador; 1 de cada continente (Ásia, Africao, America, Oceania e Europa) e três do pré-olímpico.

◆ ÚLTIMA — Em Hamilton, hoje, serão efetivados os últimos jogos da 1a. Fase de Classificação para a final do basquetebol olímpico. Assim é que teremos: Grupo «A» — Israel x Iugoslávia, Finlândia x Brasil e Irlanda x Tcheco-Eslováquia, enquanto no grupo «B» jogarão: Bulgária x Inglaterra, Holanda x Polônia e Suécia x Espanha.

◆ CLASSIFICADOS no grupo «A» para o torneio com os três do grupo «B» (México, Espanha e Bulgária): Brasil, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia.

◆ TABELA — O torneio que apontará os três do pré-olímpico de Hamilton terá: dia 1º de julho — 1º do A x 3º do B: 3 do A x 1do B e 2 d oA x 2 do B. — Dia 2: 3 do A x A do B, 1 do A x 2 do B e 2 do A x 1 do B e dia 3 de julho: 3 do A x 2 do B; 2 ro A x A do B e finalmente 1 do A x 1 do B.

◆ S. PAULO — O Torneio Preparação Principal do Grande São Paulo oferece as seguintes colocações: Sírio (invicto), Paulistano (uma derrota), Hebraica e Corintians (2), Tamoio e Pireli (3), São Bernardo, Pinheiro e Palmeiras (4), Tietê e Monte Líbano (6) e Macabi, com sete derrotas.

◆ PRÊMIOS — Enquanto isso, os prêmios aos «Melhores do Basquete Paulista 75» serão entregues no próximo dia 13 de agosto, às 19 horas, na Terraza Martini.

◆ TRANSFERENCIAS concedidas pela entidade carioca: Jorge Cesário Borges, do Fluminense para o Jequiá e Claudinho Montorfano, do Municipal para o Mackenzie, ambos com condição de jogo imediata e Nilton de Carvalho, do Municipal para o Olaria e Manuel Vilanueva Puertas, do Fluminense para o Canto do Rio, com condição de jogo, respectivamente, para 22 de setembro de 76 e 7 de janeiro de 77.

◆ ADIAMENTO — O prélio Flamengo x Botafogo, pela 10a. rodada do turno do campeonato infantil masculino, foi transferido para o próximo dia 11 de julho, no ginásio do Flamengo, às 9h30min com ingresso grátis.

RENÊ PODE SER ELIMINADO

LUTA DEMOCRATICA

Rio, 29-6-1976

A tentativa de agressão pode eliminá-lo do futebol brasileiro

Se o juiz José Roberto Wright confirmar no Tribunal de Justiça Desportiva a tentativa de agressão que sofreu domingo, quando o zagueiro Renê, do Vasco, enfurecido, partiu para agredi-lo, o jogador, reincidente, poderá ser eliminado do futebol brasileiro. Renê, que há dois anos deu uma cabeçada no juiz Carlos Costa, durante um Olaria e Vasco, vai ser defendido pelo Vasco, mas já foi avisado, juntamente com os demais jogadores, que medidas enérgicas serão tomadas na Colina, contra a indisciplina generalizada que tomou conta do time do Vasco.

Os dirigentes do Vasco já se mostram preocupados com os últimos resultados do time e principalmente com a falta de tranqüilidade dos jogadores observada na partida contra o Flamengo, quando a equipe perdeu a cabeça. Por isso, Paulo Emílio perdeu o prestígio.

O presidente Agatirno da Silva Gomes reuniu-se ontem à tarde, em São Januário, com os membros da comissão técnica para saber os motivos da queda de produção do time e também da indisciplina generalizada. "As coisas não poderiam continuar no mesmo ritmo. O Vasco é um grande clube e tem um nome a zelar", disse o presidente.

Importantes decisões foram tomadas, notadamente a maneira como os advogados do Vasco agirão no julgamento de Renê, marcado para amanhã. O zagueiro foi expulso na partida contra o Flamengo, chegando inclusive a ameaçar o juiz de agressão. Se o árbitro José Roberto Wright, confirmar a tentativa de agressão, Renê, poderá, inclusive, ser eliminado do futebol, já que é reincindente — Numa partida contra o Olaria, há dois anos, em São Januário, o jogador agrediu o juiz Carlos Costa, com uma cabeçada.

Outro assunto da reunião de ontem, foi a possível saída de alguns membros da comissão técnica. Pessoas influentes dentro do clube afirmam que o treinador Paulo Emílio está com seus dias contados na direção do Vasco, mas o presidente Agartino da Silva nada declarou.

Preocupação

Paulo Emílio mostra-se visivelmente preocupado com a partida de domingo, no Maracanã, contra o Botafogo. Além das contusões de Zanata, Marco Antônio, Zé Mário e Roberto, o Vasco não contará, com Renê, Abel e Dé, expulsos na partida contra o Flamengo.

Fla deitou, rolou e faturou a liderança

O Flamengo, cumprindo sua melhor atuação não só no atual Campeonato Carioca, como também neste ano, vingou-se com juros do Vasco da derrota na decisão da Taça Guanabara, nos pênaltis, ao golear sensacionalmente por 4 a 1, domingo no Maracanã. Enquanto de um lado o Flamengo disputava uma partida impecável e muito próxima da perfeição, a mesma que deveria ser cumprida no jogo decisivo, o Vasco nem parecia o grande campeão da Taça Guanabara de 76 e ao final da partida seus jogadores perderam a cabeça, querendo diminuir o valor da vitória do adversário, ao bater palmas para o juiz José Roberto Wright, em gesto de deboche. Em troca, teve Dé e Abel expulsos de campo e anteriormente, Renê, que tentou agredir o árbitro. Devido a proximidade da decisão da Taça Guanabara, o «clássico dos milhões' foi esvaziado e a renda decepcionou, chegando, apenas, a Cr$ 894.323,00.

O Vasco iniciou o jogo com grande disposição e durante os cinco primeiros minutos exerceu forte pressão em busca do primeiro gol. Dé, inclusive, perdeu uma excelente oportunidade para marcar. Depois, o Flamengo equilibrou o jogo, e passou a dominá-lo por completo até o final do primeiro tempo, tendo perdido inúmeras chances de gols. Os rubro-negros estiveram bem melhor técnica e taticamente, com a defesa jogando firme, o meio-campo dominando inteiramente o setor e o ataque movimentando-se com facilidade, só falhando nas finalizações.

Zico voltou a mostrar seu grande futebol. Com algumas jogadas geniais, deixou Luizinho em condições de marcar. Mas o atacante, sempre se precipitando nas conclusões, perdeu chances preciosas. Flamengo pressionou fortemente durante 40 minutos e se gols não marcou, foi porque não contou com a sorte. Aos 33 minutos, a única oportunidade em que encontrou o caminho das redes, teve um gol mal anulado por José Roberto Wriht. Zico, ao cobrar uma falta, tocou para Luizinho, que completou para as redes. O atacante só correu depois que recebeu o lançamento, mas o árbitro interpretou a jogada como impedimento. Nessa etapa, o Vasco não foi, sequer, a sombra daquele time que conquistou a Taça Guanabara e sentiu a falta de Zanata e Roberto.

Zico está cheio de moral

FLA DA SHOW

O segundo tempo começou de forma espetacular e empolgou o público. O Flamengo partiu decidido em busca da vitória e logo aos 3 minutos teve a favorecê-lo um pênalti, quando Zico foi derrubado na área por Renê. Mas o juiz José Roberto Wright marcou a falta fora da área. Aos 8 minutos, surgiu o primeiro gol da partida, que fez justiça a melhor atuação do Flamengo. Zico bateu uma falta de fora da área e a bola tocou na barreira. Na volta, Tadeu completou com um chute forte e indefensável para Mazaropi.

Foi a primeira grande emoção do jogo e o Flamengo já fazia por merecer a vantagem. Mas o Vasco não se entregou e dois minutos depois chegou ao empate. Marco Antônio cruzou da esquerda e Neném pulou mais alto do que os zagueiros do Flamengo, tocando de cabeça para Dé, que na corrida chutou violentamente para marcar. Eram as esperanças que renasciam no Vasco e enquanto os seus jogadores aindá comemoravam o gol de empate, o Flamengo voltou a se avantajar no placar.

Zé Mário, com a bola dominada, foi desarmado por Luisinho que lançou Zico em excelentes condições. A defesa do Vasco estava desatenta e o atacante não teve dificuldades para marcar. A torcida vascaina que vibrava com o gol de Dé, emudeceu e a do Flamengo voltou a sacodir o Maracanã. Logo em seguida, Renê entrou violentamente em Luisinho e recebeu o cartão amarelo. Não satisfeito, o zagueiro vascaíno partiu para cima do juiz e ameaçou agredi-lo, sendo expulso imediatamente de campo.

O Vasco, mesmo quando jogava com onze jogadores já era inferior tecnicamente, com menos um fez com que o domínio do Flamengo se avolumasse.

CLASSIFICAÇÃO CLUBES	PG	JOGOS J	V	E	D	GOLS P	C	SALDO
FLAMENGO	5	3	2	1	—	6	2	4
BOTAFOGO	4	2	2	—	—	3	1	2
FLUMINENSE	4	3	2	—	1	5	3	2
VASCO	3	3	1	1	1	3	5	—2
OLARIA	2	3	1	—	2	4	4	0
GOITACÁS	2	2	—	2	—	2	2	0
AMÉRICA	2	2	1	—	1	2	3	—1
VOLTA REDONDA ..	0	2	—	—	2	0	2	—2

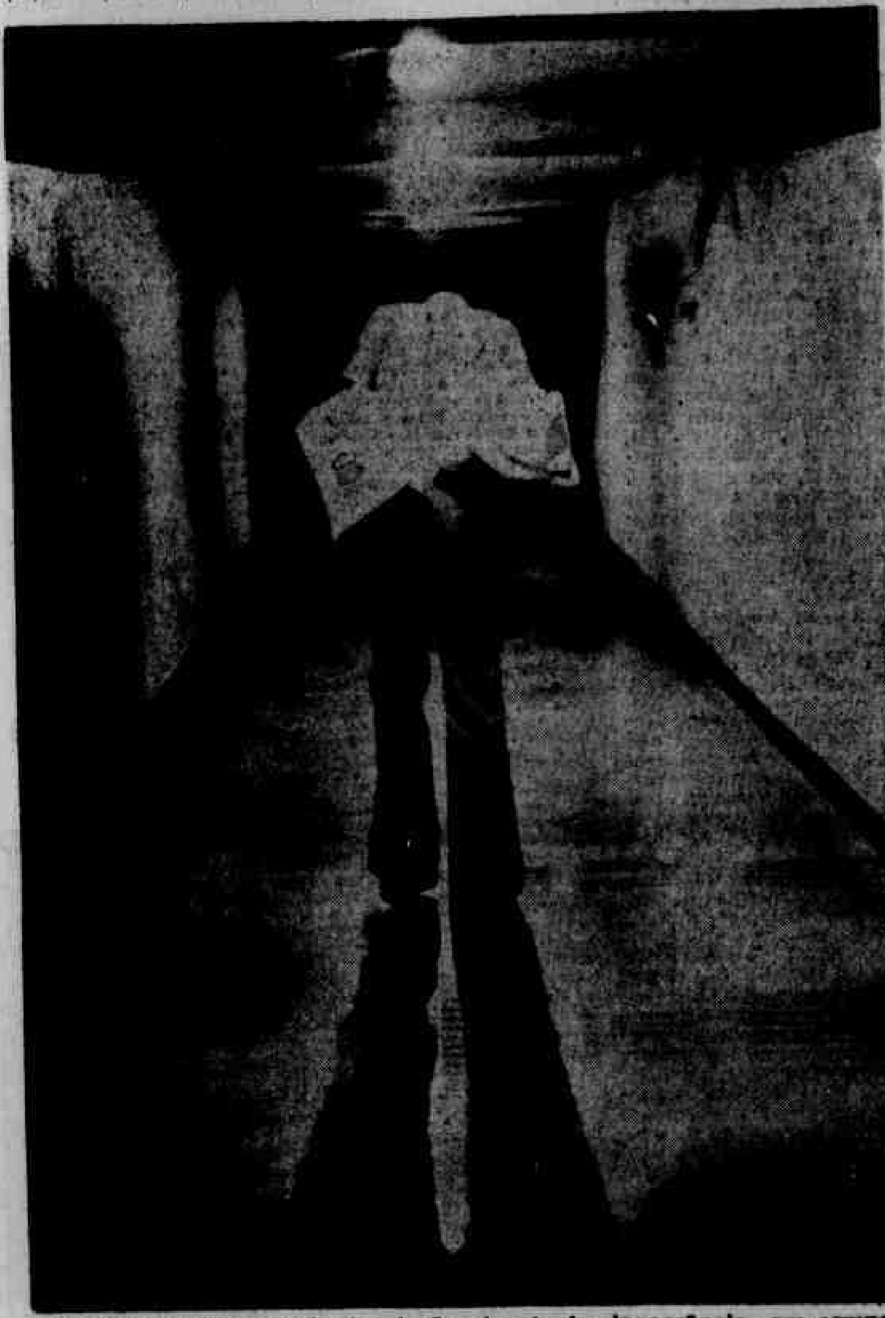
PRÓXIMOS JOGOS
AMANHÃ — (Complemento da 2.a rodada)
AMÉRICA X BOTAFOGO — 21h15min. — Maracanã
SÁBADO — 3/7 — 4.a rodada:
FLAMENGO X AMÉRICA ou
BOTAFOGO X VASCO — 21h15min. — Maracanã
DOMINGO — 4/7:
OLARIA X GOITACÁS — 15h15min. — Rua Bariri
V. REDONDA X FLUMINENSE — 16h30min. — V. Redonda
BOTAFOGO X VASCO ou
FLAMENGO X AMÉRICA — 17 horas — Maracanã

1.078 levam os milhões do teste 292

Brasília (ASP-LD) — O Teste 292 teve 1.078 acertadores com 13 pontos e cada um vai receber Cr$ .. 26.505,29, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial que foi recorde na história da Loteria Esportiva: Cr$ ..... 28.572.702,62.

São Paulo voltou a liderar o número de ganhadores com 555, contra 158 do Rio de Janeiro. A derrota da Portuguesa de Desportos para a Ferroviária, no jogo 12, apontada como a zebra do teste, não derrubou os paulistas.

Relações dos ganhadores: — Ganhadores com 13 pontos: Alagoas — 3; Amazonas — 8; Bahia — 9; Brasília — 20; Ceará — 2; Espírito Santo — 5; Goiás — 23; Maranhão — 3; Mato Grosso — 19; Minas Gerais — 84; Pará — 24; Paraná — 79; Pernambuco 8; Rio de Janeiro — 158; Santa Catarina — 28; São Paulo — 555; Sergipe — 1.



Renê era a imagem da desolação, depois das incoerências em campo

Estados negros vão boicotar os Olímpicos

Port Louis, Maurício (UPI-LD) — Um grande número de países árabes e africanos ameaçou boicotar os Jogos Olímpicos de Montreal e preparar uma lista negra dos países ocidentais, em seus esforços destinados a isolar o Governo da África do Sul.

Um porta-voz oficial da reunião Organização para a Unidade Africana (UOA), realizada domingo na Ilha Maurício, disse que a OUA, de 47 membros, boicotará os Jogos Olímpicos se for permitida a participação da Nova Zelândia.

A OUA fez a ameaça depois que a Nova Zelândia enviou na semana passada à África do Sul uma equipe de Rugby, quebrando a tentativa de isolamento por parte das nações africanas para eliminar o Governo de Pretória dos acontecimentos esportivos internacionais.

O porta-voz da OUA, Peter Onu, disse que qualquer país que admitir a participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos, será incluido na lista.

O abandono em Massa dos países africanos tiraria o brilho em várias competições como o duelo dos 1.500 metros entre Filbert Bayi, da Tanzpnia,a, e o neozelandês John Walker.

O boicote somente se concretizará se for permitida a participação da Nova Zelândia. Serão incluidos na relação todos os países do Ocidente que tenham relações comerciais com a África do Sul. A medida afetaria centenas de companhias ocidentais.

«Estas companhias terão que escolher entre a África do Sul e o resto da África».

Madureira lidera na reclassificação

Com uma vitória merecida sobre o Americano, por 1 a 0, domingo, em Conselheiro Galvão, o Madureira assumiú a liderança do primeiro turno de reclassificação do Campeonato Carioca de 76, passando a somar 6 pontos ganhos. Os tricolores suburbanos foram sempre mais positivos e poderiam obter um resultado mais amplo, tal a superioridade que apresentaram. O gol da vitória surgiu aos 27 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Jorge Luis, em cobrança de falta de fora da área.

O Madureira venceu com Gilson; Jorginho (Nascimento), Vagner, Célio e Jorge Luís; Almir, Carlinho e Edson; Caio (Niro), Luís Carlos e Valber. O Americano perdeu com Gato Félix; Nei Dias, Luizinho, Adilson e Alberico; Toninho Almeida (Ico), Manuel (Paulo Roberto) e Indio; Luis Carlos, Rangel e Abadia. A arbitragem foi de Aluisio Felisberto da Silva, auxiliado por Edelmar Freire e Herick Scoralick. A renda somou Cr$ 7.320,00, com 438 pagantes.

Alex Ribeiro ainda bem na Fórmula Dois

BRASILIA, (ASP-LD) — Após largar na «pole position» da sétima prova do Campeonato Europeu de Fórmula-2, no ciocuito francês de Rouen, o brasileiro Alex Dias Ribeiro, da equipe Caixa Econômca-Rastro, liderava tranquilamente a corrida quandê quebrou o cabo da bateria do seu carro, fazendo o motor parar e a vitória escapar.

Depois de assimilar bem o circuito de Rouen, onde nunca havia corrido, Alex era o favorito da prova, pois largaria na posição de honra, com o melhor tempo, fato que não acontecia há quatro anos co mum brasileiro na Fórmula-2, desde que Emerson Fitipaldi deixou essa categoria.

— Larguei bem e liderei até a quinta volta, inclusive sem maiores problemas, pois estava com boa vantagem sobre o segundo colocado. Estava tão à vontade que já me preparava para poupar pneus e freios, pois a corrida era longa.

Más aconteceu o imprevisto e o piloto teve de deixar a corrida. Não culpa ninguém pelo que ocorreu, por se tratar de um problema inesperado. Para ele, o importante é que os principais adversários que estão à sua frente também quebraram e ficou muito satisfeito com a vitória de Maurizio Flammini, seu companheiro de equipe, e também com o sexto lugar de outro brasileiro, Ingo Hoffmann.

Flamengo e Botafogo encabeçam teste 294

Brasília (ASP-LD) — Flamengo x Botafogo e Fluminense x América, clássicos do 2.º turno do Campeonato Carioca, são os destaques do Teste 294 da Loteria Esportiva que tem jogos programados para os dias 10 e 11 de julho, movimentando seis campeonatos regionais: carioca, paranaense, baiano, pernambucano, gaúcho e maranhense.

Os jogos do Campeonato Paulista não foram incluídos, pois a fase de classificação do 1.º turno terminará dia 4 de ulho e somente após esta data é que será conhecida a tabela do 2.º turno.

Inicialmente nenhum jogo está marcado para o sábado, mas um dos clássicos do Rio — Flamengo x Botafogo ou Fluminense x América — será neste dia. O que tiver menor número de pontos perdidos será domingo.

Aqui os jogos escolhidos pela comissão de programação da Loteria Esportiva para compor o Teste 294.

1) — Flamengo x Botafogo — Camp. Carioca — 2.º turno — Data. 10 ou 11-07 — Local: Est. Mário Filho — Maracanã (RJ)

2) — Fluminense x América — Camp. Carioca — 2.º Turno — Data: 10 ou 11-07 — Local: Est. Mário Filho — Maracanã (RJ)

3) — Vasco x Olaria — Camp. Carioca — 2.º turno — Data: 11-07 — Local: Est. de São Januário . (RJ)

4) — Volta Redonda x Goitacás — Camp. Carioca — 2.º turno — Data: 11-07 — Local: Est. Raulino de Oliveira . V. Redonda . (RJ)

5) — Bangu x Madureira — Camp. Carioca — Turno de Classificação — Data: 11-07 — Local: Est. Guilherme da Silveira — Bangu — (RJ)

6) — Grêmio x Juventude — Camp. Gaúcho — 1a. fase — Data: 11-07 — Local: Est. Olímpico — Porto Alegre — (RS)

7) — Guarani x Internacional — Camp. Gaúcho — 1a. fase — Data: 11-07 — Local. Est. Pedro Moura — Bagé — (RS)

8) — Colorado x Londrina — Camp. Paranaense — 2.º turno — Data: 11-07 — Local: Est. Durival de Britto — Curitiba — (PA)

9) — Maringá x Cascavel — Camp. Paranaense — 2.º turno — Data: 11-07 — Local: Est. Willie Davis - Maringá — (PR)

10) — Sampaio Corrêa x Ferroviário — Camp. Maranhense — Data: 11-07 — Local: Est. Nhôzinho Santos — São Luis — (MA)

11) — Santa Cruz x Central — Camp. Pernambucano — Data: 11-07 — Local: Est. José do Rego Maciel — Recife — (PE)

12) — Vitória x Ipiranga — Camp. Baiano — Data: 11-07 — Local: Est. da Fonte Nova — Salvador — (BA)

13) — Bahia x Galícia — Camp. Baiano — Data: 11-07 — Local: Est. da Fonte Nova —Salvador — (BA)

Mequinho no 37º movimento perde liderança

LD) — O brasileiro Henrique Mecking [illegible] derrotado ontem, pelo norte-americano Wolter Browne, no Torneio Interzonal de Xadrez de Manilha.

Mecking fêz apenas 37 jogadas no seu tempo reguamentar, quando, pelas regras do Torneio, precisaria ter feito pelo menos 40.